

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: **Morácio de Carvalho Jr.** — Diretor Geral: **Augusto De Gregório** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 23,8.
MINIMA: 19,0.

Nascerá novo Instituto: da Fertilidade

Atendendo a uma solicitação do Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, o Presidente da República encarregou ontem o Conselho Nacional de Saúde de propor medidas (e conselhos) julgados necessários a um incremento da fertilidade conjugal.

O sr. Miguel Couto Filho propôs ainda ao Presidente a criação de um Instituto de Fertilidade, destinado a introduzir recursos científicos no aumento da prole.

INFORMA O MINISTRO
Baseando-se em dados censitários relativos a 1940, no Distrito Federal, o sr. Miguel Couto Filho lembrou que a percentagem acusada foi de 19,8 casos sem filhos. O Ministro lembrou, não obstante, que tais dados não podem ser tomados em seu sentido absoluto, de vez que, ao lado da restrição voluntária, pelos processos conhecidos, avulta o problema da infertilidade involuntária, em cujo campo se incluem causas de natureza médica e social. Esta, como se sabe, inclui a mortalidade e a infertilidade.

O estudo do problema foi atribuído ao Conselho Nacional de Saúde, ficando este encarregado de propor as medidas indispensáveis.

O EX-PRESIDENTE E A BAILARINA



Na recepção oferecida aos amigos e colaboradores do marechal Eurico Gaspar Dutra, por ocasião da passagem de seu aniversário, entre conversas com políticos e jornalistas, o ex-presidente foi cumprimentado pela bailarina (clássica) Zany Roxo. Zany manifestou-se "fan" do Marechal, que, por sua vez, a reconheceu de pronto, comparando o original a uma sua fotografia publicada naquele dia por um semanário. Dutra, sabendo-a acompanhada de um jornalista, pôs-se à sua inteira disposição para "contar-lhe tudo".



Não há dúvida que o sr. João Goulart (não obstante a excomunhão que lhe lançou o general Zenóbio em nome do "seu" Exército) — continua a ser o executor das santas obras do sr. Getúlio Vargas, agora empenhado em recuperar, a todo preço, a popularidade que lhe fugiu dentre os trabalhadores. Para isso, o velho está decidido a gastar o último vintém do empregador, anarquizando e destruindo a indústria, a lavoura e o comércio.

Essa atitude celebrada pelo sr. Getúlio Vargas, descobre os seus planos para o futuro, nos quais não entra o concurso das classes que estruturam a ordem econômica do país. Entram, porém, os demagogos, que, desde o seu advento ao Governo, estão sendo treinados para dar fruto venenoso na nova destruição das instituições democráticas do país.

João Goulart retomou o seu papel na luta de classes, lançando as bases da política trabalhista do sr. Getúlio Vargas, que são, por enquanto, a elevação do salário mínimo e da taxa de contribuição aos Institutos de Previdência, aguardando as próximas medidas, igualmente revolucionárias, do congelamento dos preços, da expropriação dos lucros extraordinários e do monopólio estatal dos meios de produção. Quem vier depois, que feche a porta.

Tudo esse programa foi anunciado por João Goulart no discurso que pronunciou recentemente em Nova Lima, Minas Gerais. Nessa oportunidade, ficou delineada a atitude meramente

Inquérito Parlamentar sobre golpe

No final da sessão de ontem do Congresso o deputado Joel Presídio começou a recolher assinaturas para o seu requerimento que pede a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração de "atividades subversivas quer contra a Constituição e o regime democrático, quer contra a tranquilidade social, a ordem econômica, convivência, concordia e reciproca tolerância entre os indivíduos componentes das várias classes sociais, nos últimos três anos".

E' propósito do deputado balnear apresentar o seu requerimento na sessão de hoje, pois em menos de 1 hora conseguiu recolher, ontem, entre os membros da maioria parlamentar preferencialmente, 24 assinaturas.

PRAZO DE QUATRO MESES

"As investigações da Comissão — segundo o requerimento — deverão ser ultimadas no prazo de quatro meses, salvo prorrogação da Câmara, à qual deverão ser expostas, em relatório, conclusões sobre: a) os fatos apurados; b) os responsáveis para efeito de punição penal, administrativa ou política (crimes de responsabilidade); c) sugestão das medidas legislativas, regulamentares, disciplinares ou administrativas, que ponham cõbo aos abusos e evitem que os mesmos se reproduzam".

Apoio e repercussão

O requerimento Joel Presídio foi apoiado por numerosos parlamentares, sendo que o general Flores da Cunha fez questão de ser o segundo signatário. Recolhendo assinaturas (24 em apenas uma hora) nenhum outro dos deputados que subscreveram o requerimento pertencem à UDN que, conforme manifestação dos seus proceres mais destacados, está firmemente decidido a apoiar a

(Conclui na 9.ª página)

Gregório e Zenóbio lutam pela Polícia

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves recuou dos seus propósitos de pedir ao Presidente da República a substituição do general Moraes Ancora da Chefia de Polícia porque apurou que o substituto deste seria o coronel Roberto Pessoa, indicado pelo "tenente" Gregório.

Outro candidato à Chefia de Polícia é o coronel Batista Teixeira que adquiriu fama como delegado de Ordem Política e Social ao tempo do sr. Felinto Muller.

Mais para Gregório

O coronel Roberto Pessoa (protegido do chefe da guarda pessoal do Presidente) pertence ao gabinete do ministro Zenóbio da Costa e já exerceu o cargo de Secretário da Segurança de Pernambuco ao tempo do sr. Agamenon de Magalhães. O coronel Pessoa tem afirmado a várias pessoas que a sua nomeação é coisa ilquidada.

Conferência Tancredo-Zenóbio
O Ministro da Justiça manteve ontem (Conclui na 2.ª página)

A Prefeitura multa (em 500 cruzeiros) os candidatos pichadores

O deputado Arquimedes Pinto Amando assumiu a liderança dos candidatos às próximas eleições em multas da Prefeitura (500 cruzeiros por letra), por ter escrito, como parte do seu afã eleitoral, o seu nome em oito muros e logradouros públicos (o que é proibido) autuados por enquanto.

A Prefeitura, que já multou 14 candidatos, deputados e vereadores, cuja relação daremos a seguir, continuará multando os candidatos que pintarem seus nomes em muros e paredes, em benefício dos seus cofres e da estética da cidade.

DEPUTADOS E VEREADORES

Os candidatos a deputados e vereadores punidos pela Prefeitura com multas de 500 cruzeiros para cada infração são os seguintes, em ordem de punição: para deputado, Arquimedes Pinto Amando, oito vezes; para vereadores, Telemaco Gonçalves Maia, cinco vezes; sr. Milton Calazans do Rego, quatro vezes; sr.

Carlos Frias, Mário Branco e Luis Cantela, duas vezes cada um. Finalmente, com uma multa cada um, os sr. Breno da Silveira, (para deputado), Edgard de Carvalho, José Junqueira, Haroldo Nogueira, Renato Caruso, Israel da Rocha, Alvimar Gomes Leal e Valim Filho (para vereadores).

CANROBERT VENCE FOLGADAMENTE

Quase dôbro de votos; lutará contra a gratificação Zenóbio

Por esmagadora margem de votos (cerca do dôbro), a chapa da Cruzada Democrática (Canrobert-Juarez) vence as eleições no Clube Militar, derrotando, assim, espetacularmente, a chamada "chapa branca" (Lamartine-Araujo Mota) — o que equivale a uma derrota do próprio Governo, que, através do Ministro da Guerra, era o verdadeiro patrono da chapa vencida.

A diferença apurada até a hora de encerrarmos esta edição (Canrobert, 3.111; Lamartine, 1.849) correspondia à votação total da guarnição desta capital e tendia a crescer quando se somasse a esta a apuração dos sufrágios estaduais, onde a vitória da chapa democrática se verificou em toda a linha, reeditando o triunfo que no pleito anterior elevou à Presidência do Clube o general Eltchegoyen contra o então Ministro, general Estillac Leal, desta vez aliado ao atual titular, general Zenóbio.

FALA O VENCEDOR

— Quem entra neste prédio trás sempre esperança de vitória. Mas nunca pensei que as urnas me fossem tão favoráveis — declarou o Gal. Canrobert Pereira da Costa que, juntamente com o General Juarez Távora, lidera a chapa ("Tudo Azul") da Cruzada Democrática, vencedora das eleições ontem realizadas pelo Clube Militar para renovação de diretoria. O resultado da votação no Rio foi o seguinte: Cruzada Democrá-

ca: 3.071 (integral) e 40 (parcial); Lamartine Paes Leme: 1.829 (integral) e 20 (parcial); Independentes: 1 voto. A apuração das urnas (Conclui na 2.ª página)

Schwab conclui pela prisão preventiva para o espancador

O Delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, encerrando o inquérito para apurar as responsabilidades do espancamento sofrido pelo repórter de "A Noite", Nestor Moreira, enviou ontem, à Justiça o processo no qual acusa de mentira o comissário Gilberto Siqueira e pede a prisão preventiva do guarda-civil espancador Paulo Ribeiro Peixoto. O processo será distribuído, hoje, na primeira audiência.

De acordo com as conclusões do delegado Schwab, o guarda Peixoto poderá ser condenado de um a cinco anos de prisão (art. 129 do Código Penal) com agravantes; o comissário, detenção de 15 dias a um mês; e os guardas municipais José Gonçalves de Oliveira e Celso Ferreira Quitete de um a seis meses de prisão.

O RELATÓRIO DO DELEGADO

Em circunstanciado relatório que toma quinze laudas datilografadas o delegado Fernando Schwab historia a agressão em suas particularidades e mostra as contradições dos depoimentos prestados pelos indicados. Declara mentiroso o depoimento dos policiais e mostra que uma das testemunhas foi coagida. Em defesa da Polícia mostra que o repórter Nestor Moreira não estava embriagado e que teria chamado os elementos policiais de ladrões. Define a posição do delegado Fernando Bastos Ribeiro, isentando-o de culpa pelo ocorrido.

Por outro lado assegura que há

imminente perigo de vida de Nestor Moreira e que a sua morte agravará a situação dos policiais.

O relatório

Do relatório do delegado Fernando Schwab retiramos os seguintes tópicos, que transcrevemos:

"Agimos neste inquérito com a seriedade absoluta e intenção de animo, dando às partes a liberdade permitida (Conclui na 2.ª página)

Novos quadros: transportes e comunicações

Nos quadros abaixo, publicamos o plano de classificação do Serviço de Comunicações e Transportes, elaborado pela Comissão oficial encarregada de elaborar a reforma geral na estrutura do serviço público brasileiro.

Compreende o citado serviço o enquadramento de categorias profissionais que englobam número excepcional de servidores: aerovôzios, pessoal dos Correios e Telegrafos, ferroviários, marítimos e rodoviários.

(Conclui na 2.ª página)

Aviões franceses no ataque

HANOI, 19 (INS) — Os aviões franceses atacaram as unidades do Viet Minh, com bombas de mil libras na estrada situada a nordeste de Dien Bien Phu, cuja captura deixou livre 10.000 vietnamitas para uma marcha sobre as defesas francesas no delta do Rio Vermelho.

Os pilotos informam que tinham silenciado as baterias no ataque contra Tuanlac, a 84 quilômetros ao nordeste da fortaleza.

Outros aviões metralharam e bombardearam as tropas inimigas na zona do Delta, mais perto de Hanoi e Haiphong.

INTENSA ATIVIDADE
HANOI, 19 (AFP) — Foi hoje assinada uma intensa atividade do Viet Minh no Sul do Delta do Rio Vermelho, onde vários fortes ataques a posições foram contidos pela aviação.

O ataque ao posto de Yen Phu, a onze quilômetros ao Sul de Phuly, na estrada Provincial n.º 1, foi repellido depois de uma intervenção da aviação.

Outro ataque contra o "Posto 21", situado na aldeia de Thuchoa, a 8 quilômetros a Sueste de Vinh Chu, foi ainda mais sério. O Posto, mantido pela milícia e por um batalhão leve, sofreu "pesadas baixas", declarou o comando francês.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo



Na qualidade de presidente do Clube Militar no biênio que acaba de findar, o general Eltchegoyen não abandonou o recinto de apuração um só instante. Seus assistentes fizeram o mesmo e até os "sanduiches" foram saboreados ao lado das urnas

Já não só o Ministro da Fazenda põe em xeque o Judiciário

"Já agora não é só o Ministro da Fazenda, mas, também, as autoridades que lhe estão subordinadas, se arvoram ao direito de discutir os julgados e alinhar as razões da sua oposição, como os proferidos para receber a sua crítica e só exequíveis depois de obtida a sua sanção" — disse o juiz Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, deferindo Mandado de Segurança da firma Arbame S. A. contra o Chefe da Fiscalização Bancária.

Comentou o juiz: "Doi ver como prolifera e faz escola, neste crepuscular país da irresponsabilidade, o

(Conclui na 9.ª página)

J. E. DE MACEDO SOARES

O governo e a desordem

sediciosa do Presidente da República, quando o seu porta-voz anunciou que a elevação dos salários nada resolveria se não sobreviesse o congelamento dos preços; de modo que os produtores, além de pagar mais, também sejam forçados a vender por menos. Jango voltou-se, então, para os lucros extraordinários, derramando lágrimas sobre o nosso país, "onde 22 empresas estrangeiras absorvem a quarta parte dos lucros obtidos por todas as demais sociedades e empresas existentes no Brasil". Não sabemos onde o economista getuliano foi buscar esses elementos de cálculo, que são certamente inexatos.

O melhor do João Goulart em Nova Lima não foram essas antecipações da sua revolução sindical. O melhor foi a alegação da indiferença e abandono dos representantes das classes patronais, nas reuniões prévias para fixação dos níveis dos salários nos Estados. João começou asseverando que nem ele nem o Vargas fizeram a mínima sugestão ou disseram a mínima palavra sobre o nível de dois mil e quatrocentos cruzeiros; quando a verdade pura e simples é que tanto o Vargas como o Goulart, o prometeram estrondosamente aos trabalhadores metropolitanos. Esse anúncio era exatamente o timbre demagógico da medida, convindo igualmente que os empregadores desprevenidos a ele se opusessem ou pelo menos o discutissem, para que, então, o Vargas aparecesse batilhando pela causa dos pobres, cumprindo suas velhas promessas fementidas.

Que os níveis dos salários mínimos não foram estudados de acordo com as exigências legais pelo aparelho governamental, não resta a menor dúvida. Os estudos que houve, como

o do Conselho Nacional de Economia, por não contemplarem os intuitos revolucionários do João Goulart, foram desprezados sumariamente. Os presidentes das comissões estaduais, delegados, funcionários ou pelégos, cumpriram ordens estritas do Ministério do Trabalho, desprezando sistematicamente as objeções dos empregadores. Assim aconteceu por toda parte: no Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal. Nesses Estados, houve uma aparência de resistência, mas, em todos o órgão desempatador agiu teimosamente, adotando as tabelas propostas pelos empregados. Nos demais Estados, não houve dúvidas. Entregaram-se submissamente.

Os industriais mineiros, bem como os fornecedores de canas do Estado do Rio, ainda estão pleiteando contra o decidido pelo sr. Getúlio Vargas. Tempo perdido. O antigo ditador não abre mão de uma grama de seus criminosos interesses contra uma arroba do interesse público. Esse negócio de iludir o trabalhador com um salário nominal que a inevitável alta dos preços vai devorar instantaneamente é o dèle, é sua benemerência mentirosa, é seu lance na desordem e confusão do país, na esperança de que a conflagração resulte no prolongamento do seu aconchego no Governo. Esse homem é o maior egoísta, o mais interessado, o mais irresponsável que jamais governou este país. A certeza desse fato será o nosso único consólo, se ao menos soubermos dele tirar as consequências políticas que comporta.

Fundado em 17 de julho de 1923

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

A ordem econômica

O senador Othon Mader apresentou no Monroe um projeto de lei regulando a intervenção do Estado no domínio econômico. A iniciativa é das mais oportunas. Urge disciplinar a matéria, delimitando os campos das atividades públicas e particulares, de modo a evitar o caos do momento, com graves prejuízos para a produção e o desenvolvimento geral do país.

Os incisos constitucionais que tratam do assunto têm sido aplicados de modo contraditório, permitindo as soluções mais divergentes. Sua exata interpretação deve, pois, ser esclarecida e firmada pela legislação ordinária, fixando-se convenientemente o direito de propriedade, as limitações que lhe são impostas pelo interesse coletivo, os setores onde devem atuar o Governo e a empresa privada, de modo a definir nitidamente as responsabilidades. O que não pode continuar é o tumulto atual, envolvendo-se o Estado em empreendimentos esparsos, sem estar preparado para cumprir tarefas mais amplas no mecanismo produtivo do país.

Um economista famoso dividiu o problema em dois termos essenciais: economias externas e economias internas. As primeiras, interessando a toda a coletividade, devem, na opinião desse mestre, ficar sob os cuidados diretos do Estado. Nesse item inclui-se os transportes, a energia, o crédito, a educação, a saúde, a assistência técnica e tudo o mais que seja necessário às atividades gerais da nação. O Governo — explica o economista citado — enfrenta essas questões, contando, se possível, com a colaboração dos capitais particulares. E, para esse fim, cria condições que estimulem a livre empresa, justificando seus investimentos.

Realizada tal cobertura estatal, os poderes públicos terão oferecido aos homens do trabalho e da produção as bases indispensáveis à expansão dos seus esforços. Então, as economias internas podem criar riquezas para a nação, fortalecendo o Erário e elevando os níveis de vida das populações. A ação do Estado se faz sentir em cada emergência, através da política fiscal e creditícia, estimulando determinadas atividades e enterrando habilitando quaisquer desvios ou propósitos especulativos. Assim, promove o desenvolvimento harmonioso do país, evitando as crises e os desajustamentos econômicos e sociais.

E' um critério. Entre nós, porém, o Governo não tem diretrizes, avança aos trancos e barrancos, dissipando, malbaratando os recursos do Tesouro e comprometendo o progresso nacional. Antes de resolver os problemas relacionados com economias externas, mete o nariz da burocracia nas economias internas. Não proporciona transporte para a produção agrícola e se transforma em varejista nos grandes centros urbanos. Deixa de atender a setores que estão afetos ao Estado e se investe da qualidade de industrial e comerciante, fazendo péssimos negócios, levando a confusão aos mercados, complicando com aberrações as coisas simples e, afinal, sacrificando o povo com a escassez e a carestia.

O projeto do senador Othon Mader visa a pôr ordem nesse caos econômico. E' sem dúvida um esforço patriótico no sentido de eliminar os desajustamentos da atualidade, a que o Governo, indiferente aos seus erros e abusos, dá os nomes de "crises de crescimento" ou "nós de estrangulamento".

Palavras verdadeiras

Vale a pena meditar sobre estas palavras do marechal Eurico Dutra: "No meu governo, havia um regime de paz e tranquilidade. Quero falar-vos do passado. Outros devem falar do presente e do futuro. Governar num clima de concordância e de respeito às instituições. Procurei sempre o auxílio dos órgãos constitucionais". Eis como um cidadão digno define o seu Governo.

O povo brasileiro que acompanhou os cinco anos da administração do marechal Eurico Dutra confirma as afirmações do seu discurso. Não tem elas características demagógicas. Nunca o ilustre marechal se prevaleceu das suas atribuições presidenciais para fomentar discórdias sociais, climas de insegurança, momentos de angústia para a Nação. Poder do marechal Eurico Dutra diz, de cabeça erguida, que sempre procurou agir, respeitando os direitos dos cidadãos, assegurando as suas liberdades, reagindo contra a desordem, reagindo contra os subversivos impetuosos das instituições democráticas, que soube defender intransigentemente.

Ao deixar o Catete, voltando ao seu lar, a casa da Rua Redentor não se transformou num abrigo de sebastianistas, mas num autêntico e nobre templo cívico, onde as virtudes do seu morador continuaram a confortar a Nação.

Os xadrezes da Polícia

O espalhamento policial do Distrito Federal — sendo este embora a capital de um país civilizado — é, além de deficiente, vergonhoso. Se se tratasse de uma cidade de décima ordem, perdida no interior deste grande Brasil, ainda se poderia admitir o atraso. Mas, aqui, às barbas do mundo, com turistas a cada momento, não tem explicação. Além da má qualidade do material humano incumbido da manutenção da ordem e da garantia da vida dos cidadãos, as delegacias distritais e as especializadas primam pelo descaso no que se refere ao tratamento dos presos.

Os xadrezes dessas delegacias são verdadeiras massmoras medievais transportadas para o século XX. Já é tempo de se realizar uma reforma completa nos métodos e costumes da nossa Polícia. Parece mentira, mas é verdade: nos xadrezes existem indivíduos condenados pela Justiça, ali cumprindo pena, pois não há mais lugares na Penitenciária!

Não é possível que isso continue. Os presos, seja qual for a sua categoria social, têm o direito de ser tratados como homens e não como animais. Esse caso merece a imediata atenção do Poder Judiciário, único que poderá iniciar um movimento sério, pois a Polícia não se incomoda muito com essas coisas.

Estranha declaração

O "Diário Oficial" publicou, num dos últimos dias, um decreto datado de 8 de janeiro de 1951, assinado pelo então presidente, general Eurico Dutra. Publicou e a imprensa comentou o fato, achando graça na "rapidez" da Imprensa Nacional.

Ouvindo por um vespertino da cidade sobre o assunto, o Diretor da Imprensa Nacional, sr. Brito Pereira, justificou o retardamento da publicação do decreto, que outrora fora concedido ao sr. Fernando Moresco, para aproveitamento de energia hidráulica do Rio Peixe.

Foram estas as palavras do sr. Brito Pereira:

Isto acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai. Ignorávamos que um decreto do Presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o Regulamento da Imprensa Nacional prevê o caso. Seria interessante que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou ao vespertino citado.

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A COMISSÃO incumbida de opinar sobre a denúncia contra o Presidente da República não compete dizer da sua procedência — o que implicaria em julgamento dos crimes imputados ao chefe do Executivo. Para isto, falece competência à Câmara dos Deputados. O julgamento sobre a procedência ou improcedência da denúncia é da competência privativa do Senado, convertido em Tribunal e sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal Federal.

O que compete à Câmara, pela Comissão especial encarregada de apreciar a denúncia, é dizer se ela deve ser ou não objeto de deliberação. Ora, para que a denúncia contra o Presidente da República possa não ser julgada objeto de deliberação, é necessário, evidentemente, que seja fantástica ou inepta. Acusa-se o presidente, por exemplo, de ato que não praticou ou que não constitui crime de tal denúncia não deve ser objeto de deliberação, pois isto deixaria o presidente

so, a estacar ante o julgamento do mérito. Nem se poderia exigir que matéria da magnitude e importância de uma denúncia contra o chefe do Governo, fosse decidida em 10 dias, se essa decisão envolvesse o julgamento de procedência.

Preliminar de cobimento

Mas, se a denúncia tem aparência de boa fundamentação legal e é acompanhada de provas ou da indicação de provas, se os atos imputados ao presidente constituíam, de fato, crimes, uma vez provados, se o julgamento sobre a procedência ou não da denúncia exige o estudo dos altos incriminados e respectivas provas, envolvendo matéria de investigação, nesse caso faltarão à Câmara ao seu dever, e a um dever cuja observância é fundamental para o regime, se impedisse os exames e investigações necessários, pondo uma pedra em cima do caso, por um pronunciamento de caráter político, exclusivamente, tomada a palavra no seu mau sentido, evitando, por sua vez, contra o regime — a cujo funcionamento é essencial a efetiva responsabilidade do Presidente da República pelos crimes funcionais que tenha cometido —, tornando indício o instituto do "impeachment" e vedando ao Senado o exercício de sua atribuição julgadora.

O pronunciamento da Câmara, limitado à verificação preliminar de cobimento da denúncia, não envolve apreciação do mérito. Por isso, insistimos em que esse pronunciamento é uma apreciação sobre as aparências, forçada, pelos próprios limites da competência daquela Casa do Congresso.

As denúncias idôneas

Não, o pronunciamento da Câmara julga da idoneidade da denúncia, e não da sua procedência. Declara-a digna de exame e ponderação, dá-lhe seguimento, como um "prossiga-se". Não tem, nem poderia ter outro sentido. Dispõe o art. 20 da Lei nº 1.079:

"A Comissão a que alude o art. anterior se reunirá dentro de 48 horas e, depois de eleger seu presidente e relator emitirá parecer, dentro do prazo de 10 dias, sobre se a denúncia deve ser ou não julgada objeto de deliberação. Dentro desse período poderá a comissão proceder às diligências que julgar necessárias ao esclarecimento da denúncia".

E digna ou não a denúncia de exame e deliberação? Eis o que a Comissão deve dizer. E, quanto às diligências, são as necessárias ao "esclarecimento da denúncia".



núncia", talvez à verificação da existência da prova indicada, não à sua apreciação após devido estudo.

Quanto ao plenário, determina o art. 22 que: "Encerrada a discussão do parecer e submetido o mesmo à votação nominal, será a denúncia, com os documentos que a instruem, arquivada, se não for considerada objeto de deliberação. No caso contrário, será remetida cópia autêntica ao denunciado, que terá o prazo de vinte dias para contestá-la e indicar os meios de prova com que pretende demonstrar a verdade do alegado".

Trata-se, pois, de mandar arquivar a denúncia ou, pelo contrário, mandar prosseguir no processo contra o denunciado. Mas, é óbvio que só é lícito mandar arquivar denúncia inepta e não a que tenha qualquer possibilidade de ver a ser julgada procedente, se submetida a matéria ao necessário exame.

O deputado Heitor Beirão enviou a Pedro Dantas o seguinte telegrama: Reciba em nome meu abraço entusiasta e mais uma vez manifestar meus votos de que a Comissão de Inquérito e a política de "prossiga-se" do D.C. sejam sempre marcadas. ÉPOCA VIDA CIVIL PAÍS HEITOR BEIRÃO.

A OPINIÃO DO LEITOR

Duas autoridades demitidas pela opinião pública

O PREFEITO e o Chefe de Polícia são duas autoridades demitidas de seus elevados cargos pela opinião pública, segundo nos mandou dizer o leitor Artur Mariano. Quanto ao primeiro, acrescentou, a população ainda está lembrada da lavratura do decreto de exoneração naquela célebre e cívica tarde, no Maracanã. Cento e cinco mil cariocas de todas as classes, num gesto espontâneo, vaiaram o coronel Dulcídio Cardoso. O prefeito ainda teve coragem de permanecer na sua cadeira até o fim do espetáculo esportivo que aos seus olhos se desenrolou. Ao sair dali, continuou como prefeito. No outro dia foi para o Palácio Guanabara, reintegrar-se na sua triste função de não governar o Distrito Federal. E lá permanece até hoje, como prefeito do presidente da República, sem o apoio do povo carioca, concluiu o sr. Artur Mariano.

A carta prossegue: "A outra autoridade que a opinião pública não somente carioca mas de todo o país acaba de afastar de seu cargo é o general Moraes Ancora. Depois daquela entrevista coletiva e radiofônica de domingo último, no Rádio Tupi, depois que os jornalistas encheram o Chefe de Polícia de perguntas oportunistas e que tiveram o apoio de todo o povo brasileiro, e as quais o Chefe de Polícia não deu resposta, e, pelo contrário, mostrou toda a sua dubiedade, toda a sua falta de competência para o cargo, toda a sua fraqueza, finalmente, o general Moraes Ancora não devia reassumir suas funções. Deixou a impressão clara de que não é o homem para o cargo. Trata-se de um homem honrado sob todos os pontos de vista. Mas, infelizmente, não se trata de um homem com capacidade para ser Chefe de Polícia. E por isso os acontecimentos estão ocorrendo por aí: espantamentos, desgraças, polícia que precisa ser policiada.

Para terminar: o coronel Dulcídio Cardoso e o general Moraes Ancora não merecem mais, o primeiro, o apoio do povo carioca, o segundo, o apoio do povo brasileiro. São duas autoridades exoneradas pela opinião pública, mas cujos decretos oficiais de demissão estão demorando porque o governo da União deixou, há muito tempo, de governar com o povo e para o povo".

Ônibus e guarda-sol
É do leitor Silvino a carta que se segue: "A sua edição de hoje traz a notícia de que o sr. Silvino Neto entrará com um projeto de unificação dos ônibus na mão da Prefeitura.

No pequeno círculo em que discutimos as coisas do Brasil há muitos anos, esse projeto foi discutido, mas sempre houve voz discordante: aí de nós se a Prefeitura toma conta de ônibus, bonde, telefone, gás e luz. Não haverá mais nada disso. Assim pensa a opinião geral.

Por outro lado, se tais serviços públicos foram administrados por pessoas idôneas e capazes, com as compras de material feitas sem pistolagem, comissão por fora, etc., com o intuito simplesmente do bem público, isto é, qualidade e preço, produziriam tremenda para a Prefeitura.

Um leitor também se queixou de que não dá a polícia de

NÃO é de hoje que o homem vem se preocupando constantemente com o que se refere aos astros, pois que desde os pastores do Himalaia, parece, os primórdios das observações astronômicas baseadas exclusivamente nos movimentos aparentes dos corpos celestes e nos fenômenos que mais impressionavam a imaginação do homem, como por exemplo a passagem dos planetas através das constelações, as estrelas cadentes, os cometas, os eclipses, etc. Porém, como essas teorias eram unicamente baseadas em aparências falsas, é lógico que as teorias consequentemente, fossem falsas, sendo as mesmas corrigidas e modificadas gradualmente com o passar dos séculos.

A primeira hipótese a surgir foi a de que a Terra achava-se rodeada de água por todos os lados, hipótese que data dos tempos de Homero, quando então supunha-se de que o anitecer nada mais era senão o Sol mergulhando nas águas do Oceano, somente vindo a reacerer no dia seguinte após demorado banho. Outrossim, astrônomos acreditavam fossem as estrelas exalações fluorescentes irradiadas pelo nosso planeta.

No entanto, ao cabo de muitos anos quando começaram a observar que o Sol, a Lua, e os planetas se escondiam diariamente no horizonte, surgindo somente no dia imediato e do lado oposto, tiveram que admitir, embora contrários, que passavam a Terra. Naquela época pairava uma outra teoria infundada, qual seja a de que a Terra achava-se solidamente assente debaixo dos pés.

Foi então quando apareceram inúmeras teorias, as mais absurdas, para tentar explicar o motivo pelo qual o Sol, a Lua, os planetas, os cometas passavam

sobre e sob a Terra. As duas mais conhecidas são: a que se dizia que a Terra apresentava a forma de uma mesa circular sustentada por quatro ou doze colunas, e a outra, de que a Terra nada mais era que uma grande cúpula repousando sobre o ombro de quatro gigantesco elefantes de bronze. Mas nada disto podia satisfazer às necessidades do espírito que anelava por explicações mais bem baseadas que não suscitavam dúvidas, o que eram passíveis de argumentos às vezes simples, mas suficientes para derrubar as máscaras de teorias. Então, depois de muito discutir resolveram admitir que a Terra mantinha-se livremente suspensa no espaço. Isto já era um passo para o progresso desta ciência, porém permanencia o erro, que durante muitos anos iria prejudicar o seu andamento. Este erro era o seguinte: achavam eles que o nosso planeta conservava-se quieto no espaço e ocupando o centro de todos os corpos celestes que giravam em torno dele. Isto, que só tinha de bom poder explicar o movimento de rotação das chamadas estrelas fixas, deixava sem explicação o movimento dos planetas por entre as constelações, e foi alterado ou substituído pelo sistema de Ptolomeu, o qual consistia em imaginar o Universo composto de globos uns dentro do outro. O Exterior era o Empíreo, isto é, o lugar para onde iam as almas dos bemaventurados. A seguir estavam as estrelas fixas presas, a cada um dos sete planetas então conhecidos, no número dos quais entrava o Sol e a Lua. No centro desta máquina complicadíssima a Terra. Tão prodigioso edifício seria construído de cristal e do mais fino, para que assim pudesse chegar até nós todo o brilho dos corpos celestes. Sabia-se que o espírito humano uma vez enveredando pelo caminho do absurdo ou da fantasia não é capaz de por si só estacionar. Ouve assim quem asseverasse categoricamente que os aerólitos eram pedaços de algumas das esferas, que, envelhecidas caíam sobre a Terra, que o movimento dos planetas era mais vagaroso quando se achavam mais distantes do Sol que não "viam" tão bem o caminho...

SONHO



— Extra! Extra! Hoje não houve nenhum espantamento na polícia... (Charge de Carlos Buratt)

Precisa-se de um Homem

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

acreditando que o messias possa vir de convulsões políticas, onde doutrinas homens supostíssimos e comprometidos, volta-se o povo para aqueles que já demonstraram em sua vida pública, a correção, a honestidade, o desinteresse pessoal, o elevado patriotismo e a competência no trato dos problemas nacionais.

Dai, acredito, a manifestação grandiosa que recebeu o general Juarez Távora em S. Lourenço, consagrando um compatriota que passou incólume pelo governo do sr. Getúlio Vargas, no qual desfrutou inicialmente real prestígio, dele se afastando quando o mesmo começou a se corromper, crescendo, por isso, no conceito e na estima de seus contemporâneos. As palmas que saudaram o general Távora reconheceram o íntimo, um protesto contra a atual situação brasileira e disseram que

segurança pública, vai para um hospital entre a vida e a morte e o Chefe de Polícia, numa simplicidade de recém-nascido, depois de louvar a "rapidez" com que foi instaurado o inquérito administrativo, isto é, 72 horas após os acontecimentos, invoca o Estatuto dos Funcionários que manda esperar 20 dias, uma vez feita a denúncia! E ainda mais, na sua concepção das investigações policiais, os inquiridos só devem ocorrer quando as denúncias estiverem comprovadas!... Para que serve então a Polícia? Qual a utilidade de todo um corpo de investigadores e de um copioso equipamento de investigações que ela possui?

Mal se divulgava pela cidade a notícia do espantamento do jornalista, os policiais que o praticavam, de cumplicidade com o comissário de perito, ensaiavam os depoimentos que haveriam de encobrir o crime. Não fossem os jornalistas que suprimiram as deficiências do aparelho inquiridor, foram descobrir e trouxeram a depor o motorista testemunha das violências, os criminosos sairiam do inquérito com "menção honrosa" e seriam promovidos... Foram suspensos por 30 dias. E depois dos 30 dias? O Chefe de Polícia aplica o Estatuto dos Funcionários em vez do Código Penal... Ainda mais, reconhece em seus subordinados o "direito" de exercerem funções policiais remuneradas nas casas de vida alegre, durante as horas de repouso!... E realmente de surpreender!

Por isso vive a população da cidade assaltada por numerosos quadrilhas de malfadados aos quais nada acontece porque estão acomodados com as autoridades que deviam protegê-la!... Por isso os brasileiros descrem de sua Polícia, de tudo em que toca a varinha da corrupção petulana... E por isso procuram ansiosamente um homem digno a quem delegar os seus destinos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria: SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4584

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES: 23-6082, 23-6083, 23-6084, 23-6085, 23-6086, 23-6087, 23-6088, 23-6089, 23-6090, 23-6091, 23-6092, 23-6093, 23-6094, 23-6095, 23-6096, 23-6097, 23-6098, 23-6099, 23-6100

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862

VIA JANEIRO

Percebam o interior dos Estaleiros de Inspecção de Material PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EULVALDO FERREIRA CABRAL.

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1.00

Anual 120.00

Semestral 60.00

0 shillings	2-6-3	2-1-1
	0-3-0	0-3-0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	57-10-0	67-7-6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	57-16-0	67-13-9
Shell Transport & Trading	5-18-1	5-16-10
Canadian Eagle Oil	116-6	1-14-1
Royal Dutch Petroleum	48-7-6	47-11-3

CARTAZ

Os acontecimentos vão atordoando Cheiro de tinta, tinta, tinta, tinta

A Noite é Grande

O LANÇAMENTO DO CAJU

Engraçadíssimo o anúncio que encontro num vespertino: "Caju — saborosa fruta e fonte inigualável de vitamina C. A venda nas barracas e postos de subsistência do Saps". Pela estranheza dos termos deste anúncio, pela cerimônia com que o caju está sendo tratado, chego à melancólica conclusão de que, só agora, essa fruta da minha infância e da infância de todo mundo está sendo lançada no Rio. Para ajudar o lançamento, o cronista vai escrever alguma coisa do que ainda se lembra sobre o caju: é uma árvore da família das Anacardiaceas (Anacardium Carybosum) e seu nome genérico é Anacardium Occidentalis. Nos engenhos de Pernambuco, as chamadas matas de caju (cajuais) davam uma sombra muito gostosa, aproveitada, em tempos idos, para piqueniques e danças de Quadrilha. Houve quem amasse a sombra do cajal, fazendo de leite a folhagem caída no chão. O fruto maduro pode ser vermelho ou amarelo, sendo que os vermelhos são mais doces. Dois refrescos fabulosos podem ser feitos com caju: 1.º Cajuada (espumante e caldo, põe-se água, açúcar e bota-se para gelar); 2.º Cajuina (grande atração turística da cidade de Fortaleza, espécie de vinho, vendido na Praça da Ferreira, e feito, de preferência, por um cidadão chamado Múndico. É obtido em cosimento de panela, durante horas e horas). As castanhas servem para as crianças fazer jogos (e são três os principais), e, assadas, dessecadas, são uma verdadeira delícia, podendo ser comidas na beira da brasa ou no famoso bolo "Pé de Moleque". Para os bebedores de aguardente, o caju é tido como o maior tira-gosto e tira-cheiro. Com apenas um

caju, partido em fatias finas, pode-se tomar uma garrafa de cachaça, sem que se fique fora da linha e sem que se cheire à destilaria. Usa-se também injetar, ao fruto, com seringa e agulha, aguardente de boa qualidade. Em seguida põe-se o caju na geladeira para ser comido horas depois, no auge do prazer. A compota é excelente. Há dois ditos sobre caju. Primeiro (quando alguém quer atribuir conhecimentos a si mesmo): "quando você vinha com os caju, eu já vinha com as castanhas". Segundo (quando se quer dizer que alguém já está mais velho): "já tem seus caju". Na literatura foi muito explorado por Humberto de Campos, servindo de adjetivo à emoção que o memorialista transmitiu de sua infância, pobre e desvalida. Na poesia, diz muito bem num poema de Joaquim Cardoso. Na canção folclórica, aparece várias vezes assim: "cajuero que dá flor". Sobre a nódoa, que faz nas roupas, diz-se muito, no Norte, "não há sabão que tire". As mulheres que pintam as melenas costumam falar dos "cabelos acajou (francês)". Os namorados prúrios, quando é tempo de caju, usam selar seu amor, comendo (a moça e o rapaz) um fruto ao mesmo tempo. Geralmente, uma das partes fica sem um pedacinho do beijo. E deve haver mais uma porção de coisa a dizer-se sobre o caju, fruta nova, que, hoje, aparece num anúncio de imprensa, com este "slogan" tipo agência de publicidade: "deliciosa fruta e fonte inigualável de vitamina C".

ESPORTES: No seletivo brasileiro já houve um "keeper" chamado Caju. PROVERBIO: "Homem e caju o melhor tira-gosto e tira-cheiro. Com apenas um



A minha casa está pintando. Dura a ocupação de beber leite para não sofrer de intoxicação. O cochinho do Willy é de todas as cores e as patas já andaram em todas as latas. Alguém veio me dizer que eu deveria pintar as minhas paredes de branco e preto, em sinal de solidariedade aos artistas modernos nacionais.

No Rio a vida tomou uma agitada embalagem e agora não para mais. Artistas em branco e preto, teatro francês. Cuevas o Marques vem aí. A senhora Jorge Guinle e a sua seção caritativa de "Romon Holyday". Casamentos em profusão. Novos bares em Copacabana. A negra Joyce Bryant no Copacabana, francesas despidas no Casablanca e muita animação no Vogue. Poucos "cocktails", poucos jantares por enquanto. Os que gostam de dormir com cobertor ainda vão a Petrópolis. Alguns partem para a Europa. Alguns para o Campeonato do

Mundo. Outros sem pretexto. No Clube de Cinema (que fica situado no bar living do Vogue) os preços são tão baixos que a piada diz que para pagar a nota o sujeito tem que ficar de joelhos. Em compensação sei de lugares onde só para início de conversa pagam-se seiscentos cruzeiros. O "whisky" está 70 cruzeiros, às vezes mais, o que nos faz chegar à conclusão que os bares estão repletos de milionários. As ruas estão cheias de automóveis tipo 1954. Até o Senauo pegou mania de automóvel novo: um Buick para o senhor Café Filho e 8 Chevrolets para 8 senadores amigos da Casa. Luta-se contra o Plano Aranha. Luta-se a favor. Briga-se por causa do sistema Zéze Moreira. Briga-se a favor. E os "Globe-Trotters" mostram com malabarismo e bom humor como vencer, dando "show". Cabo Frio que ontem era só pescador e arcaia, hoje tem projeto de hotel, tem interesse político e construção de uma estrada que deverá ficar pronta antes da próxima eleição. E os loteamentos, e as prestações atingem tudo, da geladeira ao amor, do morro à comida. Em certas horas a vontade da gente é se alorçar. Compreendo que com o "whisky" a 70 nem todo o mundo possa. O melhor é dormir. Mas também dormir está custando o diabo.

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"BUSCA DESESPERADA"

DESPERATE SEARCH (M-G-M) é um desses "tour-de-force" típicos do cinema americano que certo humorista explicou muito bem, depois de devotamente emocionado: "afinal, o médio é isso mesmo".

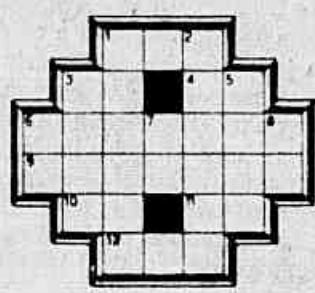
Toda a ação de filme se desenvolve em torno da dramática tentativa de salvação de duas crianças que se perderam na selva, nas Montanhas Rochosas, e para os quais o destino, a intuição dos pais reservam a vida. Há outras implicações no enredo, urdido para provocar esta espécie de sentimentalismo espontâneo a que todos

nós, espectadores sujeitos ao poder persuasivo do cinema, estamos sujeitos. Por exemplo: são muitos os passageiros do avião sinistrado, mas apenas duas crianças se salvam e ficam expostas às feras. Enquanto isso, um conflito entre duas mulheres, a que conquistou um homem e a que o perdeu a contra gosto, complica a localização dos pobrezinhos, até que um desses rasgos de heroísmo e providencial sobriedade, tão comuns aos heróis de Hollywood, levem o pai desesperado ao ermo onde seus filhos se encontram perdidos e ameaçados por uma pantera.

A altura em que o bicho ameaça as crianças, e depois de muitos "loppings" e "piques", e outros sensacionalismos próprios da ficção aeronáutica, o nosso herói — ou seja: o pai delas — surge providencialmente e abate a fera com um bordão, cena de bíblico efeito que alivia a platéia de sua angústia e o cronista da obrigação de descer a detalhes.

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONEGA



CONCEITOS

HORRONTAIS: 1 — Uma das Lucasas, a primeira terra descoberta por Colombo. 3 — Nome da primeira gata do Sincroscópio correspondente ao "C" português. 4 — Simboliza do rádio. 6 — Mulher de castelo. 7 — Operário. 10 — Filho de Inácio, metamorfoseado em novilha por Jupiter e guardado por Apolo. 11 — Sufixo feminino da terminação 12 — Palavra árabe que significa cabeça.

AS ARTES — Antônio Bento

O ministro Balbino e o Caso das Tintas



Na abertura do Salão Branco e Preto, realizada sábado último, os artistas entregaram ao representante do Ministério da Educação e Cultura um novo apelo, pedindo pura e simplesmente a revogação das medidas administrativas que tornaram proibitiva a importação de tintas estrangeiras. Tendo viajado para São Paulo, o titular da pasta da Educação não pôde dar uma resposta imediata à solicitação. Mas, já na segunda-feira fez divulgar uma mensagem radiodifundida aos artistas, na qual dizia ser propósito do Ministério da Educação, "se houver necessidade, subvencionar par-

te do pagamento do material a ser importado pelos artistas, para o cumprimento das suas funções e exercício da profissão".

A resposta do Ministro Antônio Balbino foi irradiada antes do debate entre críticos de arte e pintores em torno do Salão Branco e Preto e do absurdo da medida que tornou praticamente inexistente a importação de tintas europeias, que alcançariam preços elevadíssimos.

No aviso que, há dias, dirigira ao seu colega da pasta da Fazenda, já o Ministro da Educação pleiteava um tratamento de equidade para os artistas plásticos, sugerindo que fossem retirados do 5.ª categoria os autores necessários à compra de tintas. Estas poderiam mesmo ser equiparadas aos livros, que gozam de regalias especiais. Naturalmente, o sr. Osvaldo Aranha atenderá à reivindicação dos artistas. Caso isso não aconteça, por conveniência da política de extrema "austeridade" adotada no Ministério da Fazenda, a solução proposta pelo Ministro Antônio Balbino mostra o seu desejo de atender aos artistas plásticos. Impossível realmente a medida de emergência da subvenção oficial, pois não pode ser interrompida a produção artística do país, por falta de divisas para a aquisição de tintas, em face da imprestabilidade do produto nacional.

Foi feliz a resposta do titular da Educação, que tem o dever de preservar e defender a cultura do país, não permitindo que os nossos pintores fiquem impossibilitados de exercer convenientemente sua profissão. As artes olásticas constituem, nos tempos modernos, um dos bens mais altos da civilização, verdade que não deve passar despercebida dos homens de governo.

A MODA DE PARIS

As pregas e os "pois"



De HUGUETTE GODIN, da France Presse. A voga dos plissados é pelo menos tão grande quanto a dos tecidos cheios de "pois". Uma sala plissada, pelo menos, deve figurar em cada estação, num guarda-roupa elegante. Este vestido de passeio criado por Raphael responde graciosamente a esta impiedosa necessidade. É de tafetá azul-marinho de "pois" branco, associação das mais clássicas e preferidas, nesta temporada. Trata-se de um vestido que seria dos mais simples, se uma habil combinação de pregas não lhe viesse dar a distinção de que está, indiscutivelmente, impregnada. (World Copyright 1954 by A. F. P. Paris)

ALEXANDRE J. FRANÇA
DOS ANJOS
CIRURCIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias: Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTÓTIAS — AMADOURAS
FRICIAS SUORESTETIDAS

BACCARÁ
RUA DUVIVIER, 37-K
Apresenta

Doris Monteiro
A ESTRELA máxima do RÁDIO e CINEMA NACIONAL.
Apresentação às 23 horas.
ESTREIA HOJE

"PINGUINHO" QUARTO NÚMERO
Revista infantil diferente. Páginas saudáveis e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS — PREÇO Cr\$ 2,50

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos", em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 22-8217 — "Uma Certa Viagem", com Dery Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões nos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 22-8216 — "Doll Face", Revista Zilco Ribeiro, com Zilco, Guimaraes, Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Colé", com "Mamãe vote em mim", rev. de J. Maia e Max Nunes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARIJI — 22-8712.
JOAO ALEIXANDRE — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Oba Teu Rabo", com Clá. Zaqueia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Clá. Madeleine Renaud-Jean Barrault. Às 10 horas: "AMPHITRYON". Às 16 horas: "LA REPTITION OU L'AMOUR PUNI".
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Don't Xena", de Pedro Bloch, com Ada Garrido. Diariamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho", de J. Vesterdijk, de K. K. Clá. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSÃO — 27-1037 — Silveira Sampeiro, em "A Necessidade de Ser Político". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRISIONEIRO DE ZENDA — "The Prisoner of Zenda" — (M. G. M.) — Améric. Têcnico. Direção: Richard Thorpe. Aventuras: O Imperador foi coroado no lugar do rei para evitar o golpe. Com Stewart Granger, James Mason, Deborah Kerr, Jane Greer. Nos três Cines: 2, 4, 6 e 8 — 10 horas. 10, 12, 14, 16 e 18 horas. 20, 22, 24 e 26 horas. 28, 30, 32 e 34 horas. 36, 38 e 40 horas. 42, 44 e 46 horas. 48, 50 e 52 horas. 54, 56 e 58 horas. 60, 62 e 64 horas. 66, 68 e 70 horas. 72, 74 e 76 horas. 78, 80 e 82 horas. 84, 86 e 88 horas. 90, 92 e 94 horas. 96, 98 e 100 horas. 102, 104 e 106 horas. 108, 110 e 112 horas. 114, 116 e 118 horas. 120, 122 e 124 horas. 126, 128 e 130 horas. 132, 134 e 136 horas. 138, 140 e 142 horas. 144, 146 e 148 horas. 150, 152 e 154 horas. 156, 158 e 160 horas. 162, 164 e 166 horas. 168, 170 e 172 horas. 174, 176 e 178 horas. 180, 182 e 184 horas. 186, 188 e 190 horas. 192, 194 e 196 horas. 198, 200 e 202 horas. 204, 206 e 208 horas. 210, 212 e 214 horas. 216, 218 e 220 horas. 222, 224 e 226 horas. 228, 230 e 232 horas. 234, 236 e 238 horas. 240, 242 e 244 horas. 246, 248 e 250 horas. 252, 254 e 256 horas. 258, 260 e 262 horas. 264, 266 e 268 horas. 270, 272 e 274 horas. 276, 278 e 280 horas. 282, 284 e 286 horas. 288, 290 e 292 horas. 294, 296 e 298 horas. 300, 302 e 304 horas. 306, 308 e 310 horas. 312, 314 e 316 horas. 318, 320 e 322 horas. 324, 326 e 328 horas. 330, 332 e 334 horas. 336, 338 e 340 horas. 342, 344 e 346 horas. 348, 350 e 352 horas. 354, 356 e 358 horas. 360, 362 e 364 horas. 366, 368 e 370 horas. 372, 374 e 376 horas. 378, 380 e 382 horas. 384, 386 e 388 horas. 390, 392 e 394 horas. 396, 398 e 400 horas. 402, 404 e 406 horas. 408, 410 e 412 horas. 414, 416 e 418 horas. 420, 422 e 424 horas. 426, 428 e 430 horas. 432, 434 e 436 horas. 438, 440 e 442 horas. 444, 446 e 448 horas. 450, 452 e 454 horas. 456, 458 e 460 horas. 462, 464 e 466 horas. 468, 470 e 472 horas. 474, 476 e 478 horas. 480, 482 e 484 horas. 486, 488 e 490 horas. 492, 494 e 496 horas. 498, 500 e 502 horas. 504, 506 e 508 horas. 510, 512 e 514 horas. 516, 518 e 520 horas. 522, 524 e 526 horas. 528, 530 e 532 horas. 534, 536 e 538 horas. 540, 542 e 544 horas. 546, 548 e 550 horas. 552, 554 e 556 horas. 558, 560 e 562 horas. 564, 566 e 568 horas. 570, 572 e 574 horas. 576, 578 e 580 horas. 582, 584 e 586 horas. 588, 590 e 592 horas. 594, 596 e 598 horas. 600, 602 e 604 horas. 606, 608 e 610 horas. 612, 614 e 616 horas. 618, 620 e 622 horas. 624, 626 e 628 horas. 630, 632 e 634 horas. 636, 638 e 640 horas. 642, 644 e 646 horas. 648, 650 e 652 horas. 654, 656 e 658 horas. 660, 662 e 664 horas. 666, 668 e 670 horas. 672, 674 e 676 horas. 678, 680 e 682 horas. 684, 686 e 688 horas. 690, 692 e 694 horas. 696, 698 e 700 horas. 702, 704 e 706 horas. 708, 710 e 712 horas. 714, 716 e 718 horas. 720, 722 e 724 horas. 726, 728 e 730 horas. 732, 734 e 736 horas. 738, 740 e 742 horas. 744, 746 e 748 horas. 750, 752 e 754 horas. 756, 758 e 760 horas. 762, 764 e 766 horas. 768, 770 e 772 horas. 774, 776 e 778 horas. 780, 782 e 784 horas. 786, 788 e 790 horas. 792, 794 e 796 horas. 798, 800 e 802 horas. 804, 806 e 808 horas. 810, 812 e 814 horas. 816, 818 e 820 horas. 822, 824 e 826 horas. 828, 830 e 832 horas. 834, 836 e 838 horas. 840, 842 e 844 horas. 846, 848 e 850 horas. 852, 854 e 856 horas. 858, 860 e 862 horas. 864, 866 e 868 horas. 870, 872 e 874 horas. 876, 878 e 880 horas. 882, 884 e 886 horas. 888, 890 e 892 horas. 894, 896 e 898 horas. 900, 902 e 904 horas. 906, 908 e 910 horas. 912, 914 e 916 horas. 918, 920 e 922 horas. 924, 926 e 928 horas. 930, 932 e 934 horas. 936, 938 e 940 horas. 942, 944 e 946 horas. 948, 950 e 952 horas. 954, 956 e 958 horas. 960, 962 e 964 horas. 966, 968 e 970 horas. 972, 974 e 976 horas. 978, 980 e 982 horas. 984, 986 e 988 horas. 990, 992 e 994 horas. 996, 998 e 1000 horas.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 20 — Marte com 6 graus e 56 minutos de Capricórnio, começa a retrogradar. Bom dia para experiências psíquicas. A parte da manhã será boa para iniciar viagens. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguiremos as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO — Benefícios do outro sexo e disposição agradável. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Ostariedade e soberbia, com conseqüências para a manhã. 3, 13 e 20, 30, 33 e 40, (horas e números). ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Transformações nos projetos, social, 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e números). ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Aliviar e ações benéficas nos negócios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 18, (horas e números). ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Perda da paz para viagens marítimas e para encetar negócios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18, (horas e números).

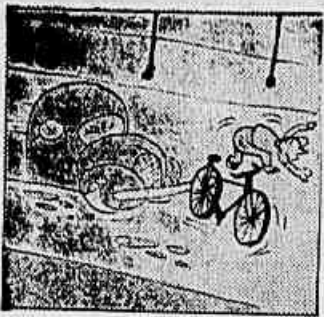
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Prisioneiro de Zenda".
MARACANÁ — 48-1910 — "Império do Natal".
NATAL — 48-1480 — "Gloriosa Consagração".
OLINDA — 48-1032 — "Morrendo de Medo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Piratas do Mar".
SANTA ALICE — 83-9993 — "Os Homens Preferem as Louras".
SANTA RITA — 28-2279 — "O Último Mergulho".
VELÓ — 48-1281 — "Filhas da Ilusão".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Um Segredo em Cada Sombra".
SUBÚRBO DA CENTRAL
ABOLIÇÃO — "Homidídio Sem Crime".
ALFA — 29-8215 — "Horizonte de Glórias".
BADEIRANTES — 29-3262 — "Spartaco".
BEHAR — 29-1744 — "Cabeleireiro das Árabs".
BÓRIA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Flechas Indígenas".
COELHO NETO — 29-8753 — "Vingança do Aguiá Negra".
EDISON — 29-4449 — "Furção de Emoções".
GUARACI — 29-8330 — "O Lendário de Mandrin".
JOVIAL — 29-0652 — "Fólias da Ilusão".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Monstro do Mar".
MARABÁ — 29-8038 — "O Porteiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Morrendo de Medo".
MEIER — 29-1222 — "A Sereia e o Sapo".
MODELO — 29-1578 — "Marcado Para Morrer".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Homens Preferem as Louras".
NOVO HORIZONTE — "Maluco do Ar".
PARATODOS — 29-5191 — "Vingança do Aguiá Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Mistérios de Tangar".
PILAR — 29-6460 — "Vingança de Jesse James".
QUINTINO — "Marcado Para Morrer".
REDA — 29-3467.
ROCHA MIRANDA — 29-5691 — "Pandora".
SÃO JERÔNIMO — "Os Três Recrutas".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Mundo Em Seus Braços".
VAZ LOBO — 29-9198 — "De Tanga e Sazão".
SUBÚRBO DA LEOPOLDINA
BONSUCESSO — "Gloriosa Consagração".
BRAS DE PINA — 30-3489 — "Gloriosa Consagração".
MAUA — "Vingança do Aguiá Negra".
ORIENTE — 30-1151 — "Sinhá Moça".

Fatos como estes desvirtuam as finalidades do nosso organismo político, sob a violência e a ameaça, a perda de uma seria referência de base. Em lugar de prestígio auilar da Justiça, a polícia passou a ser abrigo de contraventores, criminosos que se alocavam na sua jurisdição para não serem julgados e apanhados, assegurada a sua impunidade. Tanto no âmbito da polícia quanto no âmbito da Justiça, sem seguidamente decidindo que os querrellos policiais não devem constituir uma ameaça à magistratura, quando os que em depoimentos são colhidos no clima de intensa coação referidos os fatos, a sociedade perde a sua dignidade humana.

Portanto, como estudantes de direito, não podemos ficar indiferentes a este atentado, advertindo as autoridades da sociedade de ser levada a sério este problema, de modo a não se agravar, naturalmente um fator de confiança na justiça.

Ricardo César Pereira Lira, Presidente
— O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em protesto ao Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro da Justiça.

Pequenos fatos policiais



Roubou a máquina e fingiu bebedeira

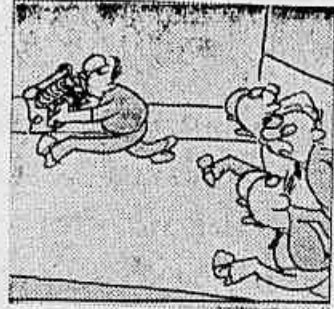
O ladrão Miguel Ubellino dos Santos, (préto, 32 anos, sem residência), quando, na manhã de ontem, passava pela Rua Santa Luzia, apoderou-se de uma máquina de escrever (portátil) que se encontrava em exposição na loja situada no prédio n. 735-A, daquela rua.

Miguel foi perseguido e preso por populares. Conduzido à delegacia do 5.º Distrito Policial o ladrão fingiu estar bêbado para fugir à responsabilidade do delito que acabava de cometer. A autoridade, entretanto, não foi no "golpe" e mandou autuá-lo.

Caminhão 7-29-46 colheu motociclista

No cruzamento da Av. Merit com a estrada Braz de Pina, o caminhão, chapa 7-29-46, dirigido pelo motorista Alfredo Couto, residente à Rua Francisco Zieze, 23, colheu a bicicleta n. 2.285 que era pilotada pelo apatado Alberto Augusto da Costa, (38 anos, casado, Rua Luiz Ferreira, 66).

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, registrado o fato.



Na derrapagem caminhão foi ao poste

Sofrendo uma derrapagem na Rua Real Grandeza, próximo ao Túnel Velho, o caminhão de chapa DF 62.963 e RJ 8.551 chocou-se violentamente contra um poste. Em consequência do acidente, sofreram contusões e escoriações: Antonio José da Silva (casado, de 38 anos, residente à Rua Magnolia Brasil, sem n.º em Niterói), ajudante do caminhão; Nelson Mendes (casado, de 31 anos, comerciante, residente à Rua Mário Carpele, 101. O motorista do veículo evadiu-se.

Leiteiro baleado quando resistiu

O leiteiro Miguel de Souza, (casado, 60 anos, Rua Iara, 379, em São Mateus), na madrugada de ontem, quando entregava leite na localidade fluminense de São Mateus, foi abordado por dois assaltantes. Ao tentar resistir, foi alvejado com dois tiros.

Com ferimento penetrante no abdome e na ponta do ilíaco, foi a vítima transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer ao dar entrada.

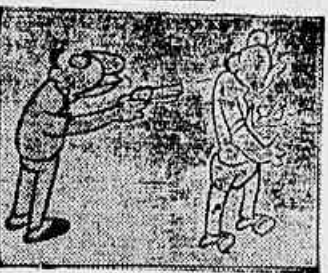
As autoridades policiais da localidade entraram em diligências a fim de identificar os assaltantes.



"Duda" atirou no pescoço do estivador

Por motivos que afirma ignorar, o estivador Antônio Francisco, (de 24 anos, solteiro, residente na Rua Barão da Gamboa, 13, casa 14) foi agredido a bala, na rua onde reside, pelo indivíduo conhecido como Duda.

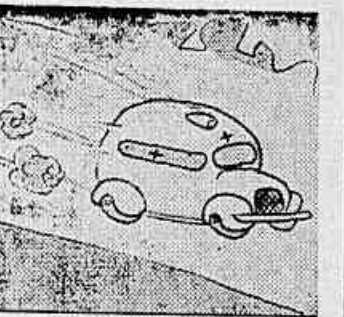
A vítima, que foi socorrida no HPS, apresentava ferimento penetrante produzido por bala, no pescoço.



Soldado caiu do trem

Em consequência de uma queda de trem na estação de Engenho de Dentro, o soldado da Aeronáutica Alberto Adad (de 18 anos, solteiro, residente na Avenida João Ribeiro, 82) sofreu fratura do crânio e ferimento contuso na cabeça.

A vítima, depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, foi removida em estado gravíssimo para o H. P. S.



Homenagem ao prof. Raja Gabaglia

O prefeito deu o nome de "professor Fernando Raja Gabaglia" ao Ginásio de Campo Grande, recentemente inaugurado.

Barrault no SAPS

Jean Louis Barrault, ora se exibindo nesta capital, almorgará hoje, às 12,30, no SAPS, da Praça da Bandeira, a convite de seu diretor-geral.

EMILINHA BORBA NA MAYRINK!

Logo mais, às 21,30 na PRA-9, novo programa campeão de simpatia, apresentado pelo

"O PONTO FRIO"
URUGUAIANA, 138

COMISSÁRIO DO 30.º DISTRITO TENTA AGREDIR 2 REPÓRTERES

A pronta intervenção do delegado impediu a consumação da violência

O comissário Sérgio Luis Brandão Azeredo tentou agredir, ontem à tarde, dois profissionais do vespertino "O Globo", o repórter Farinha e o fotógrafo China, dentro da delegacia do 30.º Distrito Policial.

O comissário só não consumou o ato em face à intervenção do delegado Nelson Alvarenga, que o advertiu a tempo.

DEPOIMENTO SIGILOSO

Os dois repórteres foram àquela delegacia para tomar conhecimento dos possíveis progressos havidos no inquérito instaurado para apurar responsabilidades no incêndio da Ilha do Braço Forte.

Aconteceu, no entanto, que no momento em que os repórteres ali chegaram, as autoridades tomavam, em sigilo, depoimentos no cartório do Distrito.

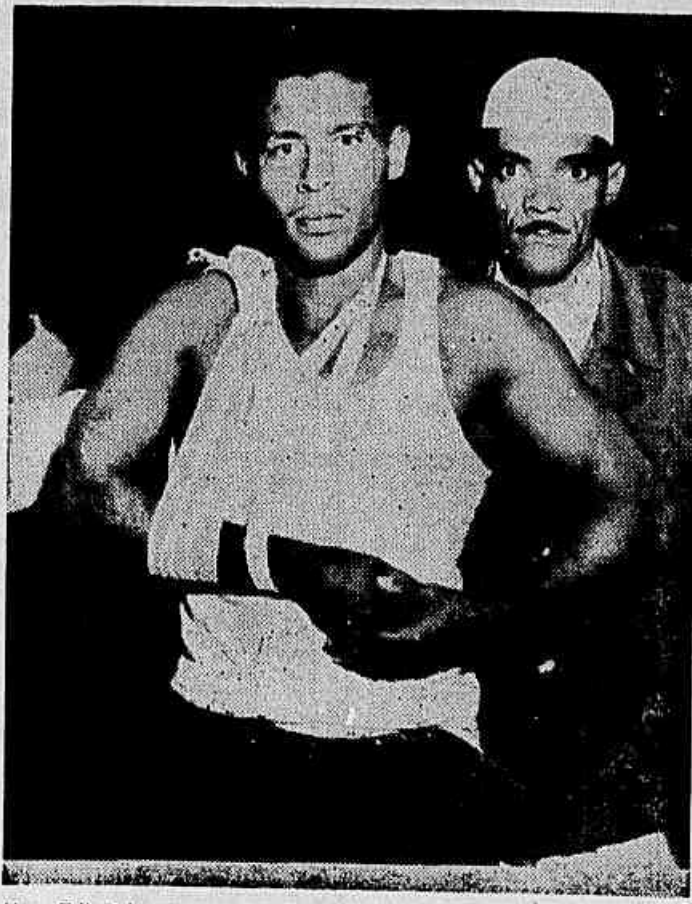
NÃO GOSTA

Segundo apuramos o comissário Azeredo teria esculpido aos dois repórteres a quem tentara agredir que não gosta de jornais nem de jornalistas e pretende, sempre que lhe for permitido impedir o livre movimento dos profissionais de imprensa nas delegacias em que estiver lotado.

IRRITAÇÃO POLICIAL

Como ambos insistissem em penetrar na sala do cartório, o comissário Brandão irritou-se e tentou agredir ao fotógrafo China e, ao repórter Farinha.

O IRMÃO MORREU



Aires Edil Belmonte, com uma perfuração no braço direito, quando se retirava, depois de medicado, no HPS

Luta violenta de quatro homens e tiroteio: Andaraí

Em volumosa luta travada em frente ao prédio de n. 267 da Rua Anajutaba (Andaraí) e cujos motivos são ainda desconhecidos, faleceu Ari Edil Belmonte, e seu irmão Aires, ficou bastante ferido. Acredita-se que o indivíduo Manoel José de Sousa, que procurou socorro no Posto de Assistência do Meier e alegou ter sido ferido em um assalto, seja precisamente um dos agressores assassinos.

PRIMEIRAS VÍTIMAS

As primeiras vítimas da luta, de que se teve notícia, foram os irmãos Ari Edil Belmonte, (de 25 anos, casado, residente na Rua Adolfo Caminha, sem n.º), que faleceu no local da agressão, e seu irmão Aires Edil Belmonte (de 23 anos, solteiro, residente na mesma rua, n. 83), que foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento penetrante produzido por bala, no braço direito.

OS AGRESSORES

Os agressores haviam sido os indivíduos conhecidos como Areno (proprietário de uma tendinha) e Manezinho, que teria sido o único a conseguir acertar os alvos. Os dois, logo após a luta, evadiram-se.

FERIDO E SUSPEITO

Mais tarde, no entanto, apresentou-se ao Posto de Assistência do Meier, um indivíduo que contava uma complicada história de assalto no mesmo lugar onde ocorrera a briga. Disse chamar-se Manoel José de Sousa (de 37 anos, casado, comerciante licenciado pelo IAPC) e residente na Rua Adolfo Caminha, sem n.º.

Manuel, depois de medicado os ferimentos produzidos na face (na região mandibular esquerda) e dois outros no antebraço esquerdo; que apresentava, foi levado ao 18.º D. P., como suspeito de ser um dos agressores.

Camioneta capotou espetacularmente

A camioneta de entrega, chapa 60-14-46, dirigida pelo motorista Jurez Pereira de Sousa, (20 anos, residente na Travessa Guerra, 236), quando, na manhã de ontem, trafegava pela Rua Miguel Angelo, capotou espetacularmente.

Em consequência do acidente, o motorista sofreu fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, tendo sido socorrido no Hospital Getúlio Vargas.



Luis Furtado, além da tentativa de extorsão, queria invadir o domicílio da quase vítima

De conversa em conversa, foram-se os Cr\$ 14 mil

Depois de receber um cheque de 14 mil cruzeiros na Agência do Banco Boa Vista (Rua Maria Freitas, em Marechal Hermes), Sebastião Coelho Rezende, entregou-os a dois vigaristas, em troca de um pacote que supunha conter 120 mil cruzeiros.

A QUEIXA

Logo que os dois se retiraram, Sebastião abriu o lenço, verificando, então, que este nada continha além de um maço de papéis recortados em forma de notas.

Dirigiu-se imediatamente, ao gerente do Banco que, nada podendo fazer o encaminhou à delegacia do 24.º D.P., onde foi apresentada a queixa.

Cassada a concessão à Viação Continental

O Prefeito cassou a permissão dada à Viação Continental, para operar na linha Rio Comprido-S. Salvador, autorizando a empresa Onibus Central a explorar a mesma linha, em caráter provisório.

A Viação Continental foi punida por ter suspenso seus serviços sem prévia comunicação à Prefeitura, tendo transferido a outra empresa, ainda não registrada, a exploração da linha.

Exercício de canhões antiaéreos

No próximo dia 4 de junho, entre 3,30 e 12 horas, haverá exercícios de tiro por parte do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos 40.

Durante o exercício, segundo aviso do general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, e comandante da zona compreendida entre a Barra da Ilha e o Recreio dos Bandeirantes, numa distância de quatro quilômetros da linha de litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o tiro de canhão mil metros dentro da referida zona.

D José Lewgoy quase vai

O artista de cinema José Lewgoy, compareceu ontem ao Hospital Miguel Couto, a fim de medicar-se, pois, segundo declarou, ingerira grande quantidade de comprimidos para curar um resfriado e começou a sentir dores musculares. O outro depois de medicado retirou-se para a sua residência.

Curso de Férias em Francfort

A Universidade Johann Wolfgang Goethe organizou um curso de férias para estrangeiros, a ser realizado entre 2 e 31 de agosto próximo, compreendendo língua, literatura, poesia, música, história da arte e filosofia alemã. As aulas serão ministradas pelos professores da Universidade, completadas com visitas a museus e instituições culturais. Para os estudantes estrangeiros haverá grandes facilidades como redução de 55 por cento na passagem de fronteira alemã e outras, para alojamento.

Diplomata atropelado em Botafogo

O diplomata Rodolfo Gonçalves SI, queira, (de 27 anos, solteiro), residente na Rua Moraes e Vale, 57, apt.º 27, foi atropelado em frente ao número 400 da Praia de Botafogo, por um auto ignorado.

Rodolfo Siqueira, sofreu fratura de ambas as pernas, contusões, escoriações, estando em estado de choque.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Conforto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Porto Alegre, 54-A - Condi. 47 - Tel. 42-7535 - Rio de Janeiro



José Henrique e Gerson Freire de Amorim, também vítimas do ônibus 29, Muda-Muda

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?



Chame 37-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO

Preços ao alcance de todos

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CASA WALTER

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72 (Atrás do Lido Copacabana)

DR. ADALBERTO CORRÊA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Sua viúva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecível ADALBERTO CORRÊA e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, quinta-feira, dia 20 de maio, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Falsos investigadores presos: tentavam invasão de residência

SÃO PAULO. (DC) — Dois falsos investigadores (Oswaldo Frederico Neves e Luis Furtado), foram presos, ontem, na Praça Centenário, quando tentavam a força penetrar na residência do sr. Pedro Blanco.

Os dois pseudo-policiais minutos antes haviam tentado extorquir dinheiro de Pedro Blanco, sob ameaça de prisão, e tentavam invadir a residência quando dois autênticos investigadores os detiveram.

Indivíduos que dizem-se investigadores de Polícia, procuraram extorquir-lhe dinheiro, sob ameaça de prisão.

Pedro Blanco correu para o interior de sua casa e os dois falsos policiais ainda tentaram entrar na residência da vítima, que nesse momento pediu socorro.

Passavam pelo local os investigadores Sebastião Stefaneli e Armando De Maria, que atenderam aos gritos da vítima e prenderam em flagrante os assaltantes. Transportados para o plantão do Departamento de Investigações, onde se achava de plantão o delegado Assis Menteur, os falsos investigadores e assaltantes foram identificados como sendo Osvaldo Frederico Neves, 34 anos, branco e Luis Furtado, 30 anos, branco, ambos residentes no mesmo bairro.

Em poder dos malandros foi apreendido um distintivo de investigador de polícia com o n.º 1.086, não tendo os indicados declarado o modo pelo qual conseguiram obter a referida chapa.

EXTORSÃO

Pedro Blanco, 31 anos, casado, residente na Praça Centenário, 145, na Casa Verde, ontem, às 23,30 horas, próximo à sua residência, foi abordado por dois



Oswaldo Frederico Neves, dizendo-se investigador, queria extorquir dinheiro do transeunte

Comissariado está no escuro

Há mais de três meses que o comissariado policial da Anchieta vem sofrendo completa falta de luz elétrica em períodos diários entre 20 e 23 horas, isto porque, a energia é cortada para uma grande área daquele subúrbio, que fica, assim, inteiramente à vontade dos assaltantes, bem como em completo desconforto para socorros que necessitem urgência.

Aulas de Violão PROF. VALDEIDE

Exclusivamente por música Tratar pelo 23-6258 das 8 às 13

"Leão-de-chácara"



Na entrevista coletiva que, no salão da ABI, o Ministro da Justiça concedeu à imprensa foram focalizados vários assuntos que interessam de perto à conciliação moral da Polícia e isto em face da onda de protestos que tem surgido a propósito do espantoso episódio do repórter Nestor Moreira por um guarda-civil em serviço, na ocasião, na Delegacia de Copacabana.

Entre os pontos que mereceram críticas das presentes é de se destacar o que diz respeito com o emprego de polícias-especiais, guardas-civís e investigadores em estabelecimentos de diversões, como "boites", cabarés, "dancings", bares, cinemas e restaurantes-dancantes onde, por exercer a função de "leão-de-chácara", ou melhor, de guarda-costas, de defensor dos interesses dos estabelecimentos citados.

Para esta função, tão deprimente os interessados escolhem, de preferência, policiais fisicamente bem constituídos, muito embora moral e intelectualmente primários e a eles entregam a solução de todos os casos que se apresentam, sejam os que são motivados por excesso de álcool, sejam os que resultam da exploração nos preços, sejam os que decorrem de atritos entre frequentadores de ambos os sexos.

Para o sr. Tancredo Neves não existe no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União nenhum dispositivo que proíba ao servidor exercer, fora das horas de seu trabalho oficial, qualquer outra atividade particular, excluindo a participação em gerência de empresa industrial ou comercial e o exercício do comércio ou participação em sociedade comercial.

De fato, aquele diploma administrativo não proíbe, diretamente, a atividade de policiais como "leões-de-chácara" ou cobradores, mas a condena indiretamente quando, no n.º IV, art. 195, proíbe ao servidor, "valer-se do cargo para obter proveito pessoal em detrimento da dignidade da função". Não se vale o policial da sua situação como pertencente aos quadros do DFP para ocupar particularmente a indigna função? Esta função de "leão-de-chácara" não fere a dignidade da missão policial, rebaixando-a, diminuindo-a no conceito de todos?

Acresce a circunstância de que entre os motivos de demissão arrolados no art. 207 há o de n.º III, que se refere à "incontinência pública e escandalosa" do servidor. Porventura não é falta de continência passar um policial todas as noites em meio imoderado, ambiente escandaloso, os excessos se sucedem, a falta de temperança é comum, a virtude da lugar aos vícios, ao deboche, à licitagem e ao desregramento?

Não há necessidade de texto expresso para se proibir o "leão-de-chácara" policial. Basta a interpretação literal, gramatical e lógica dos dois textos citados.

RESTAURANTE SILVA
RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes
2.ª feira: Feijoada completa — 3.ª feira: Coador verde — 4.ª feira: Angu à balana e Bife à portuguesa — 5.ª feira: Dobradinha à moda do Porto e Feijoada completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguesa e Bo. linhos de bacalhau — Sábado: Coador especial e Leito assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"
RUA DO OUIDOR, 29 — Loja e Sobrado
DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:
Vatapá à cachaça — Caruru à cachaça — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Mucuna de peixe — Arroz e feijão — Camarões ao leite de côco — Camarões à moda do Porto — Camarões mexidos e ovos — Camarões à balana — Linguica e tutu — Linguica e farofa — Linguica à balana — Angu à balana aos sábados — Auxílio de galinha deão às 5.ª e sábados.

RESTAURANTE SAVOIA
Rua Senador Dantas, 87 — Tel.: 22-4688 — Cinelândia
COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — PRATOS PARA HOJE:
Ravioli ao suco, Coador com legumes e Mocotó à Portuguesa

Restaurante e Pizzaria Alcântara
Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)
NO N.º 76, PRATO FIXO, Cr\$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE
2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoada — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steak pie

RESTAURANTES
VILA DE MELGAÇO E PRESIDENTE
RUA PEDRO I, 22 e 46 (Praça Tiradentes)
PRATOS PARA HOJE: Colossal feijoada, Sardinhas portuguesas, Peixada à moda e outras especialidades.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Compre pelo preço da Fábrica no depósito
RUA DA LAFRANCA, 315
Tropicais Aurora Cr\$ 200,00 o metro
Sartã Aurora de 1.ª Cr\$ 400,00 o metro
Gardine Bom Pastor Cr\$ 300,00 o metro
Tropical Brilante MARANA Cr\$ 490,10 o metro

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR: **CR\$ 2.000.000,00**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º a 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRêmios CR\$

0 2591 - 500,00 4701 - 500,00 7291 - 500,00 9901 - 500,00

1 2592 - 500,00 4702 - 500,00 7292 - 500,00 9902 - 500,00

2 2593 - 500,00 4703 - 500,00 7293 - 500,00 9903 - 500,00

3 2594 - 500,00 4704 - 500,00 7294 - 500,00 9904 - 500,00

4 2595 - 500,00 4705 - 500,00 7295 - 500,00 9905 - 500,00

5 2596 - 500,00 4706 - 500,00 7296 - 500,00 9906 - 500,00

6 2597 - 500,00 4707 - 500,00 7297 - 500,00 9907 - 500,00

7 2598 - 500,00 4708 - 500,00 7298 - 500,00 9908 - 500,00

8 2599 - 500,00 4709 - 500,00 7299 - 500,00 9909 - 500,00

9 2600 - 500,00 4710 - 500,00 7300 - 500,00 9910 - 500,00

10 2601 - 500,00 4711 - 500,00 7301 - 500,00 9911 - 500,00

11 2602 - 500,00 4712 - 500,00 7302 - 500,00 9912 - 500,00

12 2603 - 500,00 4713 - 500,00 7303 - 500,00 9913 - 500,00

13 2604 - 500,00 4714 - 500,00 7304 - 500,00 9914 - 500,00

14 2605 - 500,00 4715 - 500,00 7305 - 500,00 9915 - 500,00

15 2606 - 500,00 4716 - 500,00 7306 - 500,00 9916 - 500,00

16 2607 - 500,00 4717 - 500,00 7307 - 500,00 9917 - 500,00

17 2608 - 500,00 4718 - 500,00 7308 - 500,00 9918 - 500,00

18 2609 - 500,00 4719 - 500,00 7309 - 500,00 9919 - 500,00

19 2610 - 500,00 4720 - 500,00 7310 - 500,00 9920 - 500,00

20 2611 - 500,00 4721 - 500,00 7311 - 500,00 9921 - 500,00

21 2612 - 500,00 4722 - 500,00 7312 - 500,00 9922 - 500,00

22 2613 - 500,00 4723 - 500,00 7313 - 500,00 9923 - 500,00

23 2614 - 500,00 4724 - 500,00 7314 - 500,00 9924 - 500,00

24 2615 - 500,00 4725 - 500,00 7315 - 500,00 9925 - 500,00

25 2616 - 500,00 4726 - 500,00 7316 - 500,00 9926 - 500,00

26 2617 - 500,00 4727 - 500,00 7317 - 500,00 9927 - 500,00

27 2618 - 500,00 4728 - 500,00 7318 - 500,00 9928 - 500,00

28 2619 - 500,00 4729 - 500,00 7319 - 500,00 9929 - 500,00

29 2620 - 500,00 4730 - 500,00 7320 - 500,00 9930 - 500,00

30 2621 - 500,00 4731 - 500,00 7321 - 500,00 9931 - 500,00

31 2622 - 500,00 4732 - 500,00 7322 - 500,00 9932 - 500,00

32 2623 - 500,00 4733 - 500,00 7323 - 500,00 9933 - 500,00

33 2624 - 500,00 4734 - 500,00 7324 - 500,00 9934 - 500,00

34 2625 - 500,00 4735 - 500,00 7325 - 500,00 9935 - 500,00

35 2626 - 500,00 4736 - 500,00 7326 - 500,00 9936 - 500,00

36 2627 - 500,00 4737 - 500,00 7327 - 500,00 9937 - 500,00

37 2628 - 500,00 4738 - 500,00 7328 - 500,00 9938 - 500,00

38 2629 - 500,00 4739 - 500,00 7329 - 500,00 9939 - 500,00

39 2630 - 500,00 4740 - 500,00 7330 - 500,00 9940 - 500,00

40 2631 - 500,00 4741 - 500,00 7331 - 500,00 9941 - 500,00

41 2632 - 500,00 4742 - 500,00 7332 - 500,00 9942 - 500,00

42 2633 - 500,00 4743 - 500,00 7333 - 500,00 9943 - 500,00

43 2634 - 500,00 4744 - 500,00 7334 - 500,00 9944 - 500,00

44 2635 - 500,00 4745 - 500,00 7335 - 500,00 9945 - 500,00

45 2636 - 500,00 4746 - 500,00 7336 - 500,00 9946 - 500,00

46 2637 - 500,00 4747 - 500,00 7337 - 500,00 9947 - 500,00

47 2638 - 500,00 4748 - 500,00 7338 - 500,00 9948 - 500,00

48 2639 - 500,00 4749 - 500,00 7339 - 500,00 9949 - 500,00

49 2640 - 500,00 4750 - 500,00 7340 - 500,00 9950 - 500,00

50 2641 - 500,00 4751 - 500,00 7341 - 500,00 9951 - 500,00

51 2642 - 500,00 4752 - 500,00 7342 - 500,00 9952 - 500,00

52 2643 - 500,00 4753 - 500,00 7343 - 500,00 9953 - 500,00

53 2644 - 500,00 4754 - 500,00 7344 - 500,00 9954 - 500,00

54 2645 - 500,00 4755 - 500,00 7345 - 500,00 9955 - 500,00

55 2646 - 500,00 4756 - 500,00 7346 - 500,00 9956 - 500,00

56 2647 - 500,00 4757 - 500,00 7347 - 500,00 9957 - 500,00

57 2648 - 500,00 4758 - 500,00 7348 - 500,00 9958 - 500,00

58 2649 - 500,00 4759 - 500,00 7349 - 500,00 9959 - 500,00

59 2650 - 500,00 4760 - 500,00 7350 - 500,00 9960 - 500,00

60 2651 - 500,00 4761 - 500,00 7351 - 500,00 9961 - 500,00

61 2652 - 500,00 4762 - 500,00 7352 - 500,00 9962 - 500,00

62 2653 - 500,00 4763 - 500,00 7353 - 500,00 9963 - 500,00

63 2654 - 500,00 4764 - 500,00 7354 - 500,00 9964 - 500,00

64 2655 - 500,00 4765 - 500,00 7355 - 500,00 9965 - 500,00

65 2656 - 500,00 4766 - 500,00 7356 - 500,00 9966 - 500,00

66 2657 - 500,00 4767 - 500,00 7357 - 500,00 9967 - 500,00

67 2658 - 500,00 4768 - 500,00 7358 - 500,00 9968 - 500,00

68 2659 - 500,00 4769 - 500,00 7359 - 500,00 9969 - 500,00

69 2660 - 500,00 4770 - 500,00 7360 - 500,00 9970 - 500,00

70 2661 - 500,00 4771 - 500,00 7361 - 500,00 9971 - 500,00

71 2662 - 500,00 4772 - 500,00 7362 - 500,00 9972 - 500,00

72 2663 - 500,00 4773 - 500,00 7363 - 500,00 9973 - 500,00

73 2664 - 500,00 4774 - 500,00 7364 - 500,00 9974 - 500,00

74 2665 - 500,00 4775 - 500,00 7365 - 500,00 9975 - 500,00

75 2666 - 500,00 4776 - 500,00 7366 - 500,00 9976 - 500,00

76 2667 - 500,00 4777 - 500,00 7367 - 500,00 9977 - 500,00

77 2668 - 500,00 4778 - 500,00 7368 - 500,00 9978 - 500,00

78 2669 - 500,00 4779 - 500,00 7369 - 500,00 9979 - 500,00

79 2670 - 500,00 4780 - 500,00 7370 - 500,00 9980 - 500,00

80 2671 - 500,00 4781 - 500,00 7371 - 500,00 9981 - 500,00

81 2672 - 500,00 4782 - 500,00 7372 - 500,00 9982 - 500,00

82 2673 - 500,00 4783 - 500,00 7373 - 500,00 9983 - 500,00

83 2674 - 500,00 4784 - 500,00 7374 - 500,00 9984 - 500,00

84 2675 - 500,00 4785 - 500,00 7375 - 500,00 9985 - 500,00

85 2676 - 500,00 4786 - 500,00 7376 - 500,00 9986 - 500,00

86 2677 - 500,00 4787 - 500,00 7377 - 500,00 9987 - 500,00

87 2678 - 500,00 4788 - 500,00 7378 - 500,00 9988 - 500,00

88 2679 - 500,00 4789 - 500,00 7379 - 500,00 9989 - 500,00

89 2680 - 500,00 4790 - 500,00 7380 - 500,00 9990 - 500,00

90 2681 - 500,00 4791 - 500,00 7381 - 500,00 9991 - 500,00

91 2682 - 500,00 4792 - 500,00 7382 - 500,00 9992 - 500,00

92 2683 - 500,00 4793 - 500,00 7383 - 500,00 9993 - 500,00

93 2684 - 500,00 4794 - 500,00 7384 - 500,00 9994 - 500,00

94 2685 - 500,00 4795 - 500,00 7385 - 500,00 9995 - 500,00

95 2686 - 500,00 4796 - 500,00 7386 - 500,00 9996 - 500,00

96 2687 - 500,00 4797 - 500,00 7387 - 500,00 9997 - 500,00

97 2688 - 500,00 4798 - 500,00 7388 - 500,00 9998 - 500,00

98 2689 - 500,00 4799 - 500,00 7389 - 500,00 9999 - 500,00

99 2690 - 500,00 4800 - 500,00 7390 - 500,00 10000 - 500,00

100 2691 - 500,00 4801 - 500,00 7391 - 500,00 10001 - 500,00

101 2692 - 500,00 4802 - 500,00 7392 - 500,00 10002 - 500,00

102 2693 - 500,00 4803 - 500,00 7393 - 500,00 10003 - 500,00

103 2694 - 500,00 4804 - 500,00 7394 - 500,00 10004 - 500,00

104 2695 - 500,00 4805 - 500,00 7395 - 500,00 10005 - 500,00

105 2696 - 500,00 4806 - 500,00 7396 - 500,00 10006 - 500,00

106 2697 - 500,00 4807 - 500,00 7397 - 500,00 10007 - 500,00

107 2698 - 500,00 4808 - 500,00 7398 - 500,00 10008 - 500,00

108 2699 - 500,00 4809 - 500,00 7399 - 500,00 10009 - 500,00

109 2700 - 500,00 4810 - 500,00 7400 - 500,00 10010 - 500,00

110 2701 - 500,00 4811 - 500,00 7401 - 500,00 10011 - 500,00

111 2702 - 500,00 4812 - 500,00 7402 - 500,00 10012 - 500,00

112 2703 - 500,00 4813 - 500,00 7403 - 500,00 10013 - 500,00

113 2704 - 500,00 4814 - 500,00 7404 - 500,00 10014 - 500,00

114 2705 - 500,00 4815 - 500,00 7405 - 500,00 10015 - 500,00

115 2706 - 500,00 4816 - 500,00 7406 - 500,00 10016 - 500,00

116 2707 - 500,00 4817 - 500,00 7407 - 500,00 10017 - 500,00

117 2708 - 500,00 4818 - 500,00 7408 - 500,00 10018 - 500,00

118 2709 - 500,00 4819 - 500,00 7409 - 500,00 10019 - 500,00

Maio de 1954.
BITTENCOURT, Diretor Geral.

A MORTE RONDA O SEXTO PÁREO DE SÁBADO! (Leia Amanhã)

Gulfstream vai à reabilitação

fácil triunfo o defensor do Stud Creoulo foi eleito com inteira justiça como franco favorito do páreo pelo público apostador. Dada a saída, o pupilo de Nelson Pires demonstrou que até sua reconhecida velocidade tinha perdido. Nunca esteve no páreo, não chegando sequer a acompanhar o "train" de carreira e acabando por entrar em feia bagagem fazendo rasgar um mundão de "poules". Hoje GULFSTREAM retorna à raia e vai com o bridade Emigdio Castillo, atualmente uma garantia para os apostadores. Resta avisar aos turfistas que Nelson Pires, treinador do cavalo, não ficou conformado com sua última carreira. Procurou mesmo o Livro de Ocorrências após aquela carreira para comunicar que não sabia esclarecer a péssima exibição do seu pupilo e acrescentou: Vou inscrever o cavalo novamente e espero ampla reabilitação. Ai está a esperada oportunidade e o público também espera conseguir sua forra.

Vendido Folleto

O animal FOLLETO que vinha atuando na Gávea, defendendo as cores do Stud Verde e Preto, acaba de ser negociado por esta condetaria. FOLLETO foi adquirido pelo sr. Valdir Alves um dos titulares do antigo Stud Itaipuan pela elevada quantia de Cr\$ 250.000,00. FOLLETO deixou por este motivo as coxilhas de Pedro Gusso Filho, ingressando nas de Fernando Pereira Schneider.

Maria Bonita, estreante mais falada na roda dos "sabidos"



No quinto páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, deverá fazer a sua estreia aqui na Gávea, Maria Bonita. Trata-se de uma alazã de cinco anos, natural do Paraná, descendente de Lido e Bonita, que se encontra aos cuidados do treinador Pedro Gusso Filho.

Esta estreante está muito falada nos bastidores do turf, especialmente nas rodas dos "sabidos", podendo vencer logo em sua primeira apresentação.

BOA GANHADORA

Maria Bonita é uma égua ganhadora de boas corridas no Sul, estando já há algum tempo aqui na Gávea, se preparando para este compromisso. Já esteve, mesmo, inscrita, certa feita, na filia de Lido, tendo sido, no entanto, declarado o seu "forfait", uma vez que ainda não se encontrava em perfeitas condições.

BOA AJUDA

Além de ter dilatada chance na carreira, a pensionista de Pedro Gusso Filho levará ainda, como reforço, a companheira AMARAGI, que vem de obter bom terceiro lugar nesta turma, e em pista de grama, onde o seu rendimento é bem menor.

Amargi será uma ajuda valiosa para Maria Bonita, não estando longe da possibilidade de uma "dobradinha".

AS MONTARIAS

As referidas pensionistas de Pedro Gusso Filho terão, respectivamente, as direções de G. Donato (Amargi) e Roberto Martins (Maria Bonita). Roberto Martins, que vinha dirigindo normalmente a competidora Amargi, diante da viabilidade de vitória de Maria Bonita, não teve dúvida em trocar a montaria, aumentando desta maneira a confiança que depositam na filia de Lido.

RIVAL PERIGOSA

Embora Maria Bonita esteja sendo muito falada entre os "sabidos", vai ter em RELANSINA uma adversária de respeito. A filha de Relance, depois de quatro vitórias consecutivas na Gávea, venceu para Ancora em pista de grama, mas no terreno areoso, a pensionista de Alexandre Curria poderá retornar o "rosário" de vitórias interrompido em sua última apresentação.

Relansina volta preparada e vai dar muito trabalho a Maria Bonita.

"Bira" a respeito de Tarascon:

-- Confio na vitória. Bicho atrasado repete...

O "maluco" TARASCON após inúmeras tentativas, conseguiu finalmente em sua derradeira exibição a tão esperada vitória. E' bem verdade que foi vítima de péssimas direções, mas mesmo assim, metade das "pexotadas" dos seus filotes eram esquecidas devido justamente as balizas do animal.

TOMOU JUÍZO

Na sua derradeira exibição TARASCON apesar de ter largado praticamente fora de corrida, ainda apareceu na reta em grande atropelada e com rara facilidade dominou um a um os competidores para ganhar com seu jôquei fazendo posição. — Ubiaraja Cunha, piloto de mais categoria, parece ter se dado às mil maravilhas com o atual pupilo de Jorge Burioni.

ligeiro "papo" com o Ubiaraja Cunha, procurando saber do piloto das suas esperanças sobre esta nova corrida do TARASCON. A nossa pergunta, retrucou o "Bira":

— O cavalo continua no seu melhor estado de treino. Vai enfrentar uma turma quase igual a do seu último triunfo e acredito que tudo correndo como da vez passada, quando ao que parece o cavalo tomou juízo, ele possa conquistar novo êxito.

INIMIGO

— E os inimigos "Bira"? — Falam muito deste estreante, LATEX. A gente não conhece bem a força do "bicho" e diante disso, tenho que ficar de olho.

PALAVRA FINAL

— Bem, então vamos à sua palavra final. Sorriu o melhor jôquei da semana que passou e arrematou: — Eu acredito no triunfo. Não posso negar. Você sabe, dizem com muita propriedade que bicho atrasado repete... eu estou com os que assim afirmam...

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montarias prováveis — Programa especial de éguas, carreira principal de sábado — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo a atração máxima de domingo

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, com as montarias prováveis para estas reuniões:

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 11:45 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00	2.º PÁREO — às 14:10 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 Gilmar, G. Silva	1-1 Ever Friend, U. Cunha
2-2 Reuno, F. Delgado	2-2 El Chapado, A. Nery
3-3 Don Juares, X. N.	3-3 Jonhlin, L. Domingues
4-4 Frondoso, L. Domingues	4-4 Espada, A. Rosa
5-5 Mate Amargo, A. Ribas	5-5 Tringer, L. Pinheiro
6-6 Canapé, E. Castillo	6-6 Rosenblich, H. Lima
7-7 Gládio, R. Martins	7-7 Tasso, X. N.
8-8 Picato, A. G. Silva	8-8 Tasso, X. N.
9-9 Tataro, J. Marinho	9-9 Tataro, J. Marinho
10-10 Spence, C. Calleri	10-10 Spence, C. Calleri
11-11 Tio Belinho, L. Amaral	11-11 Tio Belinho, L. Amaral
12-12 Prisco, B. Marinho	12-12 Prisco, B. Marinho
13-13 Naida, R. Urbina	13-13 Naida, R. Urbina
14-14 Encantada, G. Donato	14-14 Encantada, G. Donato
15-15 Paladim, X. N.	15-15 Paladim, X. N.
16-16 Paladim, X. N.	16-16 Paladim, X. N.
17-17 Paladim, X. N.	17-17 Paladim, X. N.
18-18 Paladim, X. N.	18-18 Paladim, X. N.
19-19 Paladim, X. N.	19-19 Paladim, X. N.
20-20 Paladim, X. N.	20-20 Paladim, X. N.

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13:45 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00	2.º PÁREO — às 15:30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00
1-1 Ave Alta, E. Castillo	1-1 Garulfo, L. Rioni
2-2 Offensiva, A. G. Silva	2-2 Buonetti, W. Andrade
3-3 Dawn, R. Martins	3-3 La Vision, X. N.
4-4 Guria, G. Donato	4-4 Aratou, L. Rioni
5-5 Sarinha, J. Tinoco	5-5 Inshalla, E. Castillo
6-6 Only One, A. Cardoso	6-6 Follito, R. Martins
7-7 Emozte, X. N.	7-7 Ballester, J. Tinoco
8-8 Garulfo, L. Rioni	8-8 Kameron Khan, U. Cunha
9-9 Garulfo, L. Rioni	9-9 Rio, G. Almeida
10-10 Garulfo, L. Rioni	10-10 Rio, G. Almeida
11-11 Garulfo, L. Rioni	11-11 Rio, G. Almeida
12-12 Garulfo, L. Rioni	12-12 Rio, G. Almeida
13-13 Garulfo, L. Rioni	13-13 Rio, G. Almeida
14-14 Garulfo, L. Rioni	14-14 Rio, G. Almeida
15-15 Garulfo, L. Rioni	15-15 Rio, G. Almeida
16-16 Garulfo, L. Rioni	16-16 Rio, G. Almeida
17-17 Garulfo, L. Rioni	17-17 Rio, G. Almeida
18-18 Garulfo, L. Rioni	18-18 Rio, G. Almeida
19-19 Garulfo, L. Rioni	19-19 Rio, G. Almeida
20-20 Garulfo, L. Rioni	20-20 Rio, G. Almeida

Pista e horários de hoje

As sete carreiras desta tarde serão feitas ao segundo pátio, estão programadas para a pista de areia, que se encontra pesada. Acreditamos que também no segundo páreo passe mais a raia de areia. O início da reunião está marcado para às 14:10 horas, e os concursos serão encerrados às 14 e 15 "bettings" às 15:30 minutos.

SCAPIN

Artefatos de Concreto, C.A.S.

KAS DÁGUA, Tanques Pls.

Foxes, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

RODA LIVRE

CATEGORICAMENTE

Já se encontra novamente na Gávea o treinador FERNANDO PEREIRA SCHNEIDER, depois de alguns dias de permanência no Sul. O Schneider que foi com a ideia de trazer alguns novos pensionistas, acabou por simpatizar com o jôquei E. Gonçalves que deverá embarcar para o Rio na próxima semana. O "garoto" montado de 46 quilos e corre no regime de freio. Vamos daqui fazer votos para que o E. Gonçalves não seja um Vicente Latuca.

UMA DIFICULDADE

O novo sistema a ser empregado pelo Jockey Club Brasileiro, relativamente ao serviço de "doping", e segundo declarações do sr. Carlos Chagas Filho, dos mais seguros e dada a simplicidade com que é feito poderá extinguir as contravenções.

FALECIMENTO

Acaba de falecer o antigo jôquei P. Canales, que teve no Hipódromo da Gávea destacada atuação entre os seus colegas. Afetado há algum tempo das ides, continuou sempre desfrutando do ambiente turfístico, sendo pois a sua morte bastante lamentada. O sepultamento do ex-jôquei será feito na tarde de hoje, no Cemitério de São João Batista, estando o seu corpo na Capela de Real Grandeza.

OS "BROTOS"

Nas últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, tiveram atuação destacada vários aprendizes de terceira categoria. Entre eles, Almir Cardoso, Geraldo Donato e Gabriel Caderano foram os "brotos" que se distinguiram, sendo que o primeiro e o último dos mencionados conseguiram o batismo de vitória e os outros dois chegaram segundo colocados.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA NA DÍGITA

SABADO

Não se esqueça que...

TARASCON encontrou o caminho do vencedor na última vez. Continua bem e dizem que bicho atrasado repete. Há muita fé em LATEX, um estreante que tem boa pinta. LETRADO, também muito falado corre mal na raia pesada. GOMO vai pegar uma distância do seu inteiro agrado. ELE-VAGE pelo que vem correndo é a grande adversária. Dupla muito boa, a 12.

Apesar da distância CARAPITANGA está em condições de vencer. Leve-se em conta que sua última corrida não valeu de jeito nenhum...

BRAVATA é séria competidora, principalmente na raia pesada como está. ALUETE, que deu um golpe da última vez, pode repetir apesar da turma mais forte.

Dizem que OLINDA está na conta para esta corrida. Vamos torcer para confirmá-la.

CAIME pela última atuação é força destacada. Basta confirmar sua última atuação para ganhar sem dar susto.

Restou para os azaristas a parrelha ORACIA - ALGERIA. A primeira em boa forma e a última livre do calor que lhe é prejudicial pelas suas hemorragias.

RELANSINA vai agora com um piloto mais modesto tentar a "forra" contra ANCORA.

Dizem os sabidos que a boa é MARIA BONITA, vitoriosa no Sul, e estreando na conta. E' bom tomar muito cuidado com ela. LANTI sempre aparece no marcador. Para quem gosta de placês eis aí um praticamente certo.

LALAU é o ex-Bentevi, que volta agora fora de turma. Confirmando o que sabe correr, deve levar a melhor.

STROPO "tinindo" e não respeitando raia é uma indicação tentadora para os azaristas.

De golpe foi o último triunfo de DON ROBERTO, que deu agora para confirmar. Contam repetir.

FALUTCHA parece ter caído um pouco de estado e ISLETE volta com trabalhos animadores. GULFSTREAM, segundo seu treinador, vai a reabilitação.

Olho e muito cuidado com EL GAUCHO, que levado de "barrada", não confundido.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º TARASCON — LETRADO	13
2.º ELEVAGE — GOMO	12
3.º BRAVATA — DIANNE	13
4.º CAIME — OLINDA	23
5.º MARIA BONITA — RELANSINA	14
6.º LANTI — LALAU	12
7.º DON ROBERTO — CABO FRIO	12

Foi um, chegou outro

Enquanto MARBAL era embarcado para São Paulo, onde deverá atuar nos programas desta semana em Cidade Jardim, chegava a Gávea para o treinador Alcebades D. Monteiro da capital bandeirante o animal LENZOR.

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de hoje, foram declarados os seguintes "forfaits" para a reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — N. 2 — BRUNELLI; N. 3 — DOGLAN; N. 4 — QUERLANTE.

QUARTO PÁREO — N. 1 — CALIFORNIA; N. 4 — MACEDONIA.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Brasil, país que é uma pirâmide com o vértice invertido

S. LOURENÇO, 19 (De Belfort de Oliveira, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O Brasil, para o sr. Rui Ramos (PTB do Rio Grande do Sul), é uma pirâmide invertida. Na base, está a União, opulenta e endinheirada; no meio, o Estado, aproveitando-se das obras de cima e sugando o de baixo, o Município, sobre o qual converge o vértice do sólido geométrico, esmagando-o, escorchando-o. Houve sensação e apertes (pró e contra), aliás admitidos pelo próprio orador que, ao início, declarou desejar ser apertado. Foi uma verdadeira sabatina, em que os oradores iam e voltavam da tribuna no debate da tese apresentada.

criação de um GOVERNO RURAL

O tema pôs em debate girou em torno da necessidade da criação de um tipo de governo rural no Brasil, a exemplo do que existe em outros países, notadamente os Estados Unidos, onde o homem do campo eleger os seus governantes. Esse sistema permitiu que, hoje, na grande maioria do secentário, o homem do campo — que é um cidadão de alto padrão de vida, que lê jornal, que usa telefone e está capacitado a discutir os problemas de interesse nacional e conhece técnica rural — que esse homem seja dirigido por elementos de sua escolha direta.

Ranço dos descobridores
No caso brasileiro, o mal é antigo: velho ranço introduzido pelos descobridores, da mesma forma que cabe à Espanha a responsabilidade da vida comunal das outras repúblicas

Mas ninguém se fixa na miséria

Essa a razão do êxodo crescente do homem do campo para as cidades porque — diz o orador em rasgos tribunicos que arrancam aplausos demorados da assistência — ninguém se fixa na miséria. E viveremos, assim, o resto do tempo se não tratarmos (Conclu na 2.ª página)

JUSTA RECOMPENSA



Neide recebe o prêmio oferecido pelo DIÁRIO CARIOCA

D. C. entrega prêmio à vencedora do "Concurso das Mães"

A menina Neide Pinheiro de Araujo (10 anos) esteve ontem em nossa redação para receber o prêmio a que fez jus por classificar-se entre os 5 primeiros lugares do nosso "Concurso das Mães".

Na ocasião, o DIÁRIO CARIOCA ofereceu-lhe interessante e instrutivo jogo sobre os Indígenas do Brasil, impresso pelas Edições Melhoramentos. Neide, satisfeita, declarou: "Eu e minhas colegas vamos nos divertir a valer!".

QUER SER ESCRITORA

Em conversa com o repórter, disse Neide que, ao crescer, pretende tornar-se escritora. Vem demonstrando grande interesse pelas obras literárias, especialmente as de aventuras. Estudou no Externato Angélica (4.º ano primário) e aprecia muito as aulas de português, fazendo questão de elogiar sua professora, sr. Maria Emilia Alvares.

"No ano passado — informa seu pai,

(Conclu na 2.ª página)

NO SINDICATO DOS LOJISTAS



Empossou-se ontem a nova diretoria do Sindicato dos Lojaistas, que assim se compõe: Jesuino Lourenço, presidente; Aristio Bernacchi, vice-presidente; Jair Tavares, 1.º secretário; Natalino Agostinho P. de Sousa, 2.º secretário; Edgard Rodrigues, 1.º tesoureiro; Heitor Di Lúcio, 2.º tesoureiro; José Eduardo Cavalcante, procurador. Os diversos oradores destacaram a atuação da diretoria passada, quando foi feito seguro de vida em grupo a favor de todo o corpo de funcionários, custeado integralmente pelo Sindicato. — Na foto, o ministro Valdemar Marquês tem a palavra, vindo-se à sua esquerda o novo presidente dos Lojaistas

Voltam ao trabalho os operários do Lóide em Mocanguê

Os operários navais das oficinas da Ilha de Mocanguê, terminaram ontem a greve dos serviços extraordinários, iniciada anteontem, graças à intervenção do Ministro do Trabalho, Hugo de Faria, que solicitou ao diretor do Lóide Brasileiro medidas capazes de solucionar o caso.

Uma das primeiras medidas tomadas pela direção do Lóide foi determinar a retirada dos contingentes de fuzileiros navais que estavam patrulhando as oficinas.

ATENDIDOS

Uma das reivindicações dos operários navais era o aproveitamento de pessoal de "serviços gerais" no quadro dos funcionários especializados. O sr. Hugo Faria sugeriu ao em. Lemos Basto, diretor do Lóide, que a medida que sejam abertas vagas no quadro de especialistas sejam aproveitados os operários de "serviços gerais".

Quando às demais reivindicações, a diretoria do Lóide procurará atender à medida do possível.

Os suspensos

Os operários suspensos, por sua vez, possivelmente, terão suas penalidades anuladas, face ao atendimento geral ao apelo do Ministério do Trabalho e da direção do Lóide.

Posse de novo diretor no IAPETC

Empossou-se ontem em cargo de diretor do Departamento de Benefícios do IAPETC, o sr. Lauro Neves Cunha, em solenidade realizada perante o presidente da Autarquia, sr. Ivan Serzedelo.

O novo diretor é antigo funcionário do Instituto, onde já exerceu diversas funções de relevância. Falando na ocasião o presidente do órgão previdenciário elogiou as qualidades profissionais do novo Diretor do Departamento de Benefícios, salientando suas credenciais para as funções pelo seu passado de estudos dos problemas da previdência social.

Estiveram presentes ao ato o senador Affonso Vilela, o deputado Wilson Cunha, o sr. Abílio de Sousa Neves, presidente do IAPETC, o sr. Lauro Neves Cunha, Delegado do IAPC no Distrito Federal, além de funcionários e amigos.

Postos de fuzileiros na fronteira

O Ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Goulbet, seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul, onde inaugurará dez postos de fronteira sob a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais e visitará diversos estabelecimentos do seu Ministério.

Acompanhará o ministro, nessa excursão, o Comandante Geral do CFN, almirante Sílvio de Camargo. A partida terá lugar às 6 horas, em avião da FAB, cumprindo-se a primeira etapa às 9 horas, em Florianópolis.

Os postos

São os seguintes os postos a inaugurarem, com a criação das datas de visita do Ministro da Marinha: dia 22, quartel central em Uruguaiana, com capacidade para 100 homens, e pólo de São Marcos; dia 23, postos de Quatraf, Itaquí e São Borja; dia 24, posto de Garruchos; dia 25, postos de Porto Xavier, Porto Lucena e Porto Mauá; dia 26, posto de Alto Uruguai.

Primeira audição do Hino do Congresso Eucarístico, no MEC

Um grande coro de vozes entoará hoje, em primeira audição pública mundial, no auditório do Ministério da Educação, o hino oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. A partitura foi escolhida entre 250 outras enviadas de todos os pontos do Brasil, através de um júri composto por três expoentes da música sacra.

A música vencedora, cujo compositor apresentou-se sob o pseudônimo de "Anchieta", foi ontem executada no Palácio São Joaquim, em audiência privada, para o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sob a regência do maestro Bernal Jimenez.

JURI ILUSTRE

O Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que os cariocas ouvirão hoje às 18 horas no Ministério da Educação, foi escolhido por um júri composto pelos maestros Bernal Jimenez (considerado um dos maiores organistas do mundo, membro da Comissão de Música Sacra do México e professor doutor em canto gregoriano), Le Guenart (diretor do Instituto Gregoriano de Paris) e Monsenhor Domenico Bartolucci (vice-maestro da Capela Musical Pontifícia, diretor do Coro de Sta. Maria Maior e professor de composição sacra do Vaticano).

Os brasileiros componentes da comissão foram, o Monsenhor João Batista Mota e Albuquerque, Maestro Eleazar de Carvalho, Prof. Andrade Murici e O. Bevilacqua, os dois últimos críticos musicais.

O cardeal gostou

Ontem, após ouvir em primeira audição a composição do maestro "Anchieta", declarou o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara: "O hino tem um cunho extremamente popular e por isso tenho a certeza de que ele será facilmente compreendido pelo povo, que o cantará com entusiasmo e unção, elevando a Deus o seu pensamento".

Concentração hoje dos jornalistas contra a violência

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves em reunião ontem, com os diretores do Sindicato dos Jornalistas autorizou a concentração dos profissionais da imprensa falada e escrita, diante do Edifício do vespertino "A Noite" (Praça Mauá), às 16 horas de hoje, apesar de proibição do general Chefe de Polícia.

Da Praça Mauá, uma comissão de jornalistas irá até o Palácio do Catete, onde entregará ao Presidente da República um memorial solicitando o afastamento do Chefe de Polícia e demonstrando a posição da classe em relação ao espancamento do repórter Nestor Moreira.

CONCENTRAÇÃO-COMÍCIO

Um representante do sindicato falará aos manifestantes e dirá por que motivos não foi possível a realização da passeata, inclusive as gestões com o Ministro da Justiça e a Chefe de Polícia para a sua realização.

Ofício ao Ministro

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas, em vista da proibição da passeata, entregou ao Ministro da Justiça o seguinte ofício: "Vimos à presença de V. Exa., recorre do despacho do Exmo. sr. general Chefe de Polícia, à nossa simples comunicação de acordo com os dispositivos constitucionais, cujos termos transcrevemos a seguir: Do Diretor da Divisão de Polícia Política e Social — D. F. S. P. Ao sr. dr. Luís Ferreira Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Senhor Presidente: Em atenção ao ofício de 18 do corrente mês, desse Sindicato, dirigido ao Exmo. Sr. General Chefe de Polícia, comunico, de ordem, que S. Exa., exarou neste expediente, o seguinte despacho: Indeferição. II — A solicitação não encontra amparo na lei, III — Essa orientação legal tem sido compreendida e atendida por todos quanto têm pleiteado concessão semelhante, 19/9/54. (Ass.) A. M. Ancora — Chefe de Polícia. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa., os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) José de Oliveira Brandão Filho". Entendemos, senhor Ministro, que não procedem as razões invocadas para a negar a solicitação da passeata dos jornalistas desejosos de entregarem, pessoalmente, ao Exmo. Sr. Presidente da República, o documento consubstanciando o pensamento da nossa categoria proferido em nome do crime de espancamento do jornalista NESTOR MOREIRA e todos outros atentados à liberdade de imprensa e ao livre exercício da profissão jornalística ocorridos no país. A Constituição Federal assegura o direito de reunião, não cabendo à Po-

O comissário Gilberto Siqueira admitiu ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, depondo no inquérito administrativo aberto para apurar o seu procedimento no caso da agressão do jornalista Nestor Moreira, que o agredido possivelmente lhe tenha feito queixa de espancamento.

Acrescentou que não deu muita importância ao fato porque tinha de atender a um outro caso, levado por uma guarnição de Radiopatrulha. Gilberto Siqueira pediu ao delegado Mario Lucena que proibisse a presença de fotógrafos no momento em que depunha, pois se sentiria constrangido.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

O delegado de Roubos e Falsificações sr. Mario Lucena iniciou ontem o processo administrativo contra o comissário Gilberto Siqueira, e o guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto pela agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira.

Foram ouvidos o comissário Gilberto Siqueira e o motorista Hermenegildo Vizeu, que presenciou o espancamento.

(Conclu na 2.ª página)



O motorista Hermenegildo Vizeu, assistido pelo seu advogado, sr. Galdino Luis Pinnaud, quando, ontem, depunha no inquérito administrativo em curso na Delegacia de Roubos e Falsificações

Comerciários apelam para que a Câmara não extinga o SESC

Comerciários desta capital, em nome próprio e no de seus colegas do Ceará, Amazonas, Pernambuco e Sergipe apelam para os deputados, no sentido de que rejeitem a disposição contida no projeto 4.325 (art. 2.º), que implica na extinção do SESC.

Em telegrama dirigido ao sr. Nereu Ramos, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro transmite o apelo, salientando que aquela entidade vem prestando reais benefícios ao trabalhador do comércio.

O TELEGRAMA

O telegrama mencionado está assim redigido: "O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro tem a honra de vir a ilustre presença de V. Exa. apelando por vossa intermediação aos demais deputados que votem contrário ao projeto 4.325, art. 2.º, que procura extinguir o SESC. Esse Serviço de Assistência Social está prestando benefícios de real monta no trabalhador do comércio. Tornamos extensivo este pedido também em nome dos comerciários dos Estados do Ceará, Amazonas, Pernambuco, Sergipe. Os comerciários do Rio de Janeiro e demais comerciários abaixo descritos são portanto contrários a tal extinção do SESC e apelam calorosamente para o Presidente e os componentes da patriótica Câmara Federal, razão porque os comerciários cariocas clamam pela sua continuidade. Respeitosamente,

(Conclu na 2.ª página)

Debaterão os decretos de 1.º de maio

A Federação das Associações Comerciais do Brasil instaurou hoje sua sétima Mesa Redonda, com o objetivo de debater os decretos presidenciais de 1.º de maio, e as medidas futuras anunciadas pelo Governo, para reter a alta da vida.

Essa reunião está marcada para às 16 horas, no edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo sido convocada pelo Presidente da Federação, sr. Carlos Brandão de Oliveira. (Conclu na 2.ª página)

Vitória cresce no mapa e no conceito do país

VITÓRIA, maio (Renato Jobim, especial para o DC) — Dentro de três meses, no máximo, os cartógrafos terão de acrescentar ao mapa da capital capixaba 220 mil metros quadrados de território. Acontece na ilha este fenômeno alvareiro: ela cresce em extensão em vez de ser lentamente absorvida pelo mar.

Já se encontram em fase terminal as obras de aterro hidráulico de extensa faixa litorânea, executadas pela Administração do Porto, e que visam ampliar o centro comercial da cidade.

PAVIMENTAÇÃO E LOTEAMENTO

A nova orla marítima repousa sobre 190 blocos de concreto ciclopédico. O enrocamento é de aproximadamente 13 mil metros cúbicos.

A quantidade de aterro extraído do mar através da draga "Sundmaster" é de 600 mil metros cúbicos; darão para cobrir, em linha reta, todo o centro do Rio, da Praça Mauá ao centro da Glória. Enquanto a draga retira da água as últimas toneladas de areia, processa-se a pavimentação e se assentam os meios-fios. O terreno está sendo loteado para venda ao público.

Esta obra auto-financeável faz parte do vasto plano de realizações do governador Jones Santos Neves, um ardoroso e honesto capitão, que vem operando nos mais importantes setores da administração.

O caos também cresce

Paralelamente ao aterro hidráulico (Conclu na 2.ª página)

II Congresso de Angiologia: em São Paulo

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Angiologia, realizar-se-á no período de 29 de julho a 1 de agosto, em São Paulo, o II Congresso Latino-Americano de Angiologia, que congregará especialistas em doenças vasculares para estudo e debate dos problemas ligados a esse complexo ramo da medicina moderna. As inscrições para esse congresso, que reunirá as mais destacadas figuras médicas nacionais e estrangeiras, continuam abertas até o dia 31 do corrente mês, com o dr. Rubens Mayall, à Rua Marquês de Abrantes, 73, telefone 45-3629, onde os interessados poderão obter melhores informações. Para ressaltar o interesse que esta reunião científica está despertando no Brasil e no exterior, destaque-se (Conclu na 2.ª página)

Homenagem ao prof. Genison Amado

Pela maneira altamente proveitosa com que vem dirigindo o Hospital dos Servidores do Estado, o professor Genison Amado, diretor do estabelecimento, foi alvo, ontem, de uma homenagem promovida pelos médicos e funcionários que ali trabalham.

Falaram, no momento, os professores Eritmo Estevão de Lima e Clebe Vilela Scarinci. Os oradores mostraram os serviços prestados pelo sr. Genison Amado, destacando o seu trabalho de uma Universidade do Brasil, para aplicação no diagnóstico e tratamento de enfermidades das grandes cidades modernas, usando nos grandes centros científicos do mundo estímulo às atividades culturais e científicas de ensino, estudos e pesquisas, ampliação das instalações do H.S.E. e outras.

O professor Genison Amado respondeu, agradecendo, dizendo que as apertadas condições de trabalho não lhe permitem o tempo necessário para dedicar-se ao trabalho que lhe é mais querido.

AO CORNETEIRO-MOR SECRETARIAS DE ESTADO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 77 DE 7 DE ABRIL DE 1954

O Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, tendo em vista o processo nº 9.786-84 resolve aprovar o toque do "Chefe do Gabinete do Comandante Geral de Polícia Militar do Distrito Federal" para corneta, copião e apito.

00 5-5-54

"CHEFE DO GABINETE"

CORNETA (J. 108)



O próprio Chefe de Gabinete do Comando-Geral da Polícia Militar pode ser visto acima, na interpretação do compositor Almeida Neves, aprovada pelo Ministro da Justiça. Os conhecedores de rudimentos de música poderão reconhecer mais facilmente um Chefe de Gabinete, quando a sua figura se parecer com os sons correspondentes aos traços assinalados nas três pautas do clichê

Dois mil lotações para substituir oitocentos ônibus

"O congestionado tráfego da cidade terá de receber o reforço de mais cerca de dois mil micro-ônibus, nos próximos oito meses, a fim de que a população não sinta a ausência dos 800 ônibus que nesse prazo deixarão de circular; ao mesmo tempo o acréscimo de mais mil daquelas viaturas em nosso trânsito deixará quase intransitável muitas partes da cidade" — disse o vereador Paulo Areal à nossa reportagem, em palestra sobre os problemas do transporte coletivo do Distrito Federal.

AUSÊNCIA DO ÓRGÃO

Todos esses fatos deviam estar estudados pela Prefeitura. Mas, até agora, não se constituiu, ainda, o Órgão de Controle Econômico-Financeiro e Técnico das Em-

presas Concessionárias do Serviço Público, criado por lei há muito tempo. A ausência desse órgão é a maior calamidade que se pre-

(Conclu na 2.ª página)

"Dia das Mães"

O Prêmio presidido, ontem, a distribuição dos prêmios concedidos através do concurso patrocinado pelo Departamento de Turismo, comemorativo do "Dia das Mães".